



Portobello Grupo
Resultados 3T22

Portobello Grupo

PBG S.A.

Release de Resultados 3T22

30 de setembro de 2022

Cotação de fechamento (PTBL3): R\$ 10,29

Valor de Mercado: R\$ 1.451 milhões (US\$ 268 milhões)

Quantidade de ações: 140.986.886

Ações em Tesouraria: Sem ações em tesouraria

Free Float: 38,9%

Relações com Investidores

dri@portobello.com.br

John Suzuki

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Renato Dias Dzierva

Especialista de Relações com Investidores

Site de RI: ri.portobello.com.br

Portobello Grupo

Portobello Grupo registra mais um trimestre com recorde de receita e bons resultados: Receita Líquida R\$ 598 milhões, EBITDA R\$ 105 milhões e Alavancagem 1,4x

Tijucas, 10 de novembro de 2022. O PBG S.A. (B3: PTBL3), maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2022. As informações apresentadas neste documento são baseadas nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas do PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Destaques 3T22

- **Receita Líquida de R\$ 598 milhões no 3T22**, novo recorde histórico de vendas com evolução de **15,1% vs. 3T21**. Destaque para o Varejo Portobello Shop e os canais de Engenharia e Exportação da UN Portobello. No acumulado do ano a Receita Líquida alcançou **R\$ 1,7 bilhão, representando crescimento de 21,4% vs. mesmo período do ano anterior**.
- **Lucro Bruto crescendo também 15,2% em relação ao 3T21 e 25,9% nos 9M22. Já a Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 43,0% no 3T22** ficou em linha com o 3T21 e **no 9M22 foi de 43,9%**, 1,6 p.p. superior quando comparado ao mesmo período do ano anterior.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 105 milhões no 3T22, similar ao 3T21**, com Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 17,5%, retração de 2,9 p.p. vs. 3T21. **No 9M22 o EBITDA Ajustado e Recorrente apresentou crescimento de 21,1%**, alcançando R\$ 326 milhões.
- **Lucro Líquido Ajustado e Recorrente de R\$ 48,9 milhões no 3T22**, -16,0% abaixo do 3T21. No acumulado do ano o resultado é de R\$ 133 milhões, similar ao mesmo período do ano anterior.
- **Investimento em Capital de Giro foi de R\$ 374 milhões**, aumento de **55,0% vs. 3T21**. O **Ciclo de Conversão de Caixa** foi de **47 dias** no 3T22 vs. 24 dias no 3T21, aumento de 23 dias em decorrência de aumento nos estoques, em parte para melhorar o nível de serviço das Unidades de Negócios.
- **Endividamento Líquido de R\$ 584 milhões** no 3T22, aumento de **R\$ 94,9 milhões vs. 3T21**. A **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente se manteve próximo do menor patamar histórico**, atingindo **1,4 vez no 3T22**, dado o forte crescimento do EBITDA Ajustado e Recorrente.
- **As ações PTBL3 encerraram o 3T22 cotadas a R\$ 10,29, -5,2% abaixo do valor do fechamento no 3T21**, porém com valorização de 61,8% vs. 2T22.

R\$ Milhões	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Receita Líquida	519,4	597,9	15,1%	78,5	1.400,0	1.700,3	21,4%	300,3
Lucro bruto ajustado e Recorrente	223,5	257,4	15,2%	33,9	592,4	745,9	25,9%	153,5
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	43,0%	43,0%	0 p.p.		42,3%	43,9%	1,6 p.p.	
Lucro Líquido	80,7	52,5	-35,0%	-28,2	161,3	143,9	-10,8%	(17,3)
Margem Líquida	15,5%	8,8%	-6,8 p.p.		11,5%	8,5%	-3,1 p.p.	
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	58,2	48,9	-16,0%	(9,3)	138,8	132,5	-4,5%	(6,3)
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	11,2%	8,2%	-3 p.p.		9,9%	7,8%	-2,1 p.p.	
EBITDA	103,2	109,3	5,9%	6,1	266,5	338,7	27,1%	72,2
Margem EBITDA	19,9%	18,3%	-1,6 p.p.		19,0%	19,9%	0,9 p.p.	
EBITDA Ajustado e Recorrente	105,7	104,6	-1,1%	(1,1)	269,0	325,8	21,1%	56,8
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	20,4%	17,5%	-2,9 p.p.		19,2%	19,2%	-0,1 p.p.	
Capital de Giro (R\$)	241,3	374,0	55,0%	132,7				
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	24	47	95,8%	23				
Dívida Líquida	489,4	584,3	19,4%	94,9				
Dív Liq/EBITDA	1,4	1,3	-6,0%	(0,1)				
Dív Liq/EBITDA Ajustado e Recorrente	1,4	1,4	-2,8%	(0,0)				
PTBL3 Cotação	10,85	10,29	-5,2%	(0,56)				

Videoconferência

11 de novembro de 2022
às 14:00 (Horário do Brasil)

Link para conexão: [Clique aqui](https://ri.portobello.com.br/)
<https://ri.portobello.com.br/>

A videoconferência será transmitida pela internet, acompanhada da apresentação de slides, que estará disponível em: <https://ri.portobello.com.br/>

O vídeo da apresentação de resultados será disponibilizado na íntegra, com acesso diretamente pelo website de RI da Companhia (<https://ri.portobello.com.br/>).

Portobello Grupo

Mensagem da Administração

O ano de 2022 já demonstrava que seria mais desafiador que o ano anterior, com arrefecimento de alguns mercados que vinham aquecidos, incluindo o setor de construção civil e de materiais de construção. No terceiro trimestre historicamente é aguardado um efeito positivo de sazonalidade que, no entanto, não foi observado neste ano, confirmando a tendência de um ano mais duro. Grande parte deste cenário decorreu da iminente recessão em grandes economias mundiais e do aumento global das taxas de juros, que geraram um comportamento de cautela em decisões de investimentos em diversos mercados.

No Brasil, indicadores econômicos demonstram bons sinais de recuperação, com crescimento do PIB acima da expectativa, melhoria nas taxas de desemprego, controle da inflação e estabilização da taxa Selic. Com esta conjuntura, ao contrário do que acontecia em grande parte do mundo, o Brasil passou a ser visto com bons olhos do ponto de vista de investimentos, atraindo interesse de investidores estrangeiros e gerando uma expectativa otimista para o próximo ano.

Entretanto, a Cadeia de Materiais de Construção vem assistindo ao longo deste ano uma redução na demanda devido aos elevados níveis de taxas de juros, as incertezas políticas econômicas (recentemente reduzidas com a definição nas eleições) e a um possível ajuste no ritmo de realização de reformas pós-pandemia. Segundo dados da ABRAMAT, as indústrias do setor apresentaram queda de 4,7%. O mercado de revestimentos, também apresentou retração de 17,3% nos volumes vendidos no trimestre comparado ao mesmo período do ano anterior, segundo dados da ANFACER.

Entretanto, apesar deste maior desafio de mercado, o Portobello Grupo confirmou sua resiliência, entregando resultados robustos com crescimento de 15,1% comparado ao 3T21 e atingindo mais uma vez o maior patamar de receita em um único trimestre. Com isso, a Receita Operacional Líquida acumulada no ano apresenta crescimento de 21,4%, com destaque para as vendas da Portobello Shop, que apresentaram crescimento de 29,8% no trimestre e 33,3% no acumulado do ano, e dos canais de Engenharia e Exportação da Unidade de Negócios Portobello.

No que diz respeito à rentabilidade, uma das principais alavancas de geração de valor aos acionistas, a Companhia segue apresentando eficiência na qualificação das vendas com a melhoria contínua na gestão do *mix* de canais, de produtos e *pricing*, conseguindo cobrir a totalidade do aumento de custos observado no ano. Com isso, a Margem Bruta Ajustada e Recorrente da Companhia foi mantida no patamar de 43,0% no 3T22, enquanto o resultado operacional também foi mantido, alcançando um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 105 milhões, com margem de 17,5%. Estes resultados foram possíveis através da constante busca pela melhoria da produtividade e à disciplina na gestão de custos e despesas.

No 3T22, assim como nos trimestres anteriores, foi observado um aumento nos níveis de estoque da Companhia, parte por decisão estratégica de melhorar os níveis de serviço nas UNs Portobello Shop e Portobello America, mas também como reflexo da desaceleração do mercado de construção civil, principalmente nas regiões norte e nordeste do Brasil, que ocasionou um aumento de estoques na Pointer. Como resultado, houve um aumento no investimento em Capital de Giro, que foi parcialmente compensado pela melhoria nos prazos negociados com fornecedores e pela manutenção dos prazos da carteira de recebíveis. O investimento em Capital de Giro foi de R\$ 374 milhões e o Ciclo de Conversão de Caixa foi de 47 dias, patamares considerados ligeiramente superiores aos adequados pela Companhia do ponto de vista estratégico.

No que diz respeito aos investimentos, a Companhia segue focando em projetos estratégicos que agregam valor aos acionistas no médio e longo prazo, como a ampliação do varejo, com a expansão da rede e aquisição de lojas e aumento da participação no mercado norte-americano, com a construção da fábrica da Portobello America. No terceiro trimestre a Companhia investiu aproximadamente R\$ 121 milhões, sendo 36,3% com a expansão e aquisição de lojas, 36,1% nas instalações da fábrica da Portobello America e 17,7% na modernização do parque fabril de Tijucas (SC). Os demais investimentos foram destinados para a unidade industrial da Pointer, em Marechal Deodoro-AL e aos projetos comerciais e corporativos.

O forte desempenho operacional, aliado à disciplina na gestão de caixa, fez com que a Companhia mantivesse a alavancagem próxima ao menor patamar histórico já alcançado (1,4 vez Dívida Líquida/EBITDA LTM Ajustado e Recorrente) enquanto a Dívida Líquida fechou o trimestre em R\$ 584 milhões.

Portobello Grupo

Outro pilar estratégico para a Companhia diz respeito às práticas ESG. Diversas iniciativas vêm sendo implantadas na Companhia visando o fortalecimento da cultura de sustentabilidade ambiental e social. No mês de setembro foi realizada a Semana ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) Portobello, com o objetivo de apresentar o desenvolvimento dos indicadores que nortearão as ações nos próximos anos, visando tornar a empresa mais sustentável. Também do ponto de vista de Governança Corporativa, a Companhia segue avançando, desta vez com a aprovação do novo Código de Conduta Ética, com o objetivo de dar clareza e orientar sobre a conduta necessária no exercício profissional, sempre visando o propósito e alinhada aos valores da marca Portobello.

Desempenho das Unidades de Negócios

A Unidade de Negócios (“UN”) Portobello segue apresentando resultados positivos, refletindo a assertividade da estratégia de expansão internacional, posicionamento de produtos e multicanalidade. No 3T22 a Receita Líquida da UN foi de R\$ 273 milhões, crescimento 18,2% vs. 3T21. A Portobello tem conseguido trabalhar com um portfólio de produtos com maior valor agregado e rentabilidade mais atrativa no mercado externo, sem perder competitividade em termos de preço e qualidade. Adicionalmente, o avanço na qualificação do *mix* de produtos, em especial com o crescimento nas vendas de lastras e grandes formatos, produzidos na planta de Tijucas-SC, e o trabalho efetivo realizado na gestão dos canais de distribuição geraram crescimento também no mercado interno.

Neste trimestre, os sólidos resultados advindos dos programas de ganho de eficiência, melhorias no *mix* de produtos vendidos e reajustes de preços, não foram suficientes para cobrir o aumento dos custos, impactando a Margem Bruta da UN, que atingiu 42,6%, patamar ainda considerado saudável pela Companhia. No 9M22 a Margem Bruta segue consistente, atingindo 45,3%. A Portobello segue tendo como prioridade a melhoria contínua nos níveis de serviço, a eficiência no balanceamento dos níveis de estoque e atendimento da demanda, além do avanço na implantação de ações de ESG.

A Portobello Shop, que conta atualmente com 143 lojas em funcionamento no país, sendo 26 unidades próprias e 117 franquias, inaugurou 3 novas lojas no 3T22. Ao longo do 3T22 a Companhia realizou a incorporação das três lojas franqueadas adquiridas no mês de julho (Balneário Camboriú, Tijucas e São José).

A Portobello Shop encerrou o 3T22 com Receita Líquida de R\$ 230 milhões. A performance das lojas próprias, que passou a consolidar os resultados das lojas Pacaembu e Gabriel a partir do mês de maio, apresentou incremento de 79,9% na Receita Líquida no 3T22 vs. 3T21, aumentando a participação no total da UN para 44,8%. Adicionalmente, a Margem Bruta da Portobello Shop também apresentou crescimento, atingindo 47,3% no trimestre, principalmente em função do crescimento da participação de lojas próprias, que apresenta rentabilidade superior ao aproveitar sinergias da cadeia integrada.

Os bons resultados operacionais, aliados à estratégia de expansão da Portobello Shop, reforçam a performance positiva comparada ao mercado que, segundo o ICVA (Índice Cielo do Varejo Ampliado), que mede o setor de varejo de materiais de construção no Brasil, apresentou retração nominal de 4,2% no 3T22 vs. 3T21.

A Pointer, marca de *design* democrático do Grupo, posicionada nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, segue sendo impactada pelo arrefecimento da demanda no mercado de construção civil, que tem sido mais acentuado nestas regiões. No terceiro trimestre, é esperada uma demanda maior em virtude de uma sazonalidade histórica, no entanto, em decorrência dos cenários de incerteza no país, este ano a demanda não seguiu o padrão de comportamento como nos anos anteriores. Estes fatores fizeram com que os canais de revenda/*home centers* apresentassem queda nas vendas ao longo de 2022.

Como resultado deste cenário, a Pointer obteve no 3T22 Receita Líquida de R\$ 62,5 milhões e Margem Bruta de 27,8%. Comparado ao 3T21 a Margem Bruta apresentou queda, grande parte em função da estratégia de precificação em campanhas comerciais que visaram a diminuição de estoques e otimização do nível de produtividade. Apesar do cenário adverso e dos resultados de vendas abaixo do esperado, a Pointer entrega boa rentabilidade, com Margem EBITDA de 14,0%, impulsionado pelo fortalecimento do canal de engenharia, o que vem demonstrando recuperação do mercado local.

A Portobello America segue implementando sua estratégia de crescimento e, apesar do cenário econômico adverso no país norte-americano, segue apresentando crescimento. No 3T22, a Receita Líquida atingiu R\$ 59,7 milhões, um crescimento de 10,6% vs. 3T21, com destaque para a operação de distribuição local. A UN apresentou Margem

Portobello Grupo

Bruta de 26,2% no período, uma melhoria de 11,5 p.p. vs. 3T21. A Portobello America segue realizando a gestão da demanda, combinando a rentabilidade ao planejamento para ganho de escala, necessário para a ocupação da capacidade da fábrica nos Estados Unidos. Este processo de reajuste de preços compensou os impactos do aumento dos custos de produção, em Reais, além do expressivo aumento nos custos dos fretes internacionais, que vem sendo observado desde 2021. Estes fatores de pressão de custo serão minimizados quando a produção local da Unidade iniciar, em 2023.

Ao longo do 3T22, a Portobello America avançou no projeto da nova fábrica que está sendo construída em Baxter, no estado do Tennessee, nos Estados Unidos. A planta deverá entrar em operação ainda no primeiro semestre de 2023 e na primeira fase do projeto terá capacidade anual de produção de aproximadamente 3,6 milhões de metros quadrados. Esta produção, aliada à consolidação da Portobello America no mercado norte-americano, será um importante marco estratégico para a Companhia.

Perspectivas 2022 e 4T22

- A expectativa da Companhia é que o mercado *premium* de materiais de construção/acabamento se mantenha mais resiliente ao longo do ano de 2022, com oportunidade de crescimento de receita da Companhia vs. 2021 via qualificação de *mix* de produtos e gestão de canais.
- O canal de Engenharia também deve manter seu bom nível de demanda em 2022 e 2023, fruto dos lançamentos realizados nos últimos anos, cujas obras ainda estão em andamento.
- As exportações de todo Grupo também devem sustentar seu bom desempenho, com potenciais incrementos de vendas gerados pelas ações em curso.
- A Companhia espera apresentar crescimento real na Receita Líquida de 2022 alicerçada pela maior participação do Varejo, da Engenharia e das Exportações, aliado à manutenção da estratégia de ganhos de mix de produtos, precificação e gestão de canais, para compensar a redução de demanda percebida na cadeia.
- No 4T22, a Companhia, a exemplo dos trimestres anteriores, espera manter crescimento na Receita Líquida, agora em um ritmo ao redor de 10% vs. 4T21.
- O foco da Companhia em 2022 continua sendo na manutenção da Margem Bruta Ajustada e Recorrente no patamar similar ao 2021, apesar da forte pressão inflacionária sobre custos (principalmente energéticos), através de aumento de preços, qualificação do *mix* de produtos e produtividade fabril, além da gestão rigorosa nas escolhas relativas a custos operacionais.
- A expectativa da Companhia é que a Margem EBITDA Ajustada e Recorrente em 2022 se mantenha próxima ao patamar alcançado em 2021, mesmo com as pressões inflacionárias e ajustes no consumo no mercado doméstico.
- O plano de investimentos de CapEx de 2022 está estimado pela Companhia na magnitude de R\$ 280 milhões de efeito financeiro (R\$ 460 milhões de efeito contábil), dos quais por volta de 25% serão destinados a aquisição de equipamentos e infraestrutura para fábrica da Portobello America, cerca de 40% para os projetos estratégicos relacionados ao crescimento do varejo no Brasil e fortalecimento das iniciativas digitais da Portobello Shop, e aproximadamente 35% para os investimentos em atualização tecnológica e ampliação das plantas industriais das Unidades de Negócios Portobello e Pointer.
- Embora a gestão de Capital de Giro continue sendo uma prioridade para Companhia, a expectativa é que o Ciclo de Conversão de Caixa encerre o ano em patamar superior ao de 2021, mas ainda em patamares adequados. Os principais fatores para este aumento são estoques maiores para suportar melhores níveis de serviço de atendimento e possíveis aumentos de prazos a clientes da exportação, notadamente da Argentina.

Portobello Grupo

- A Companhia continua com sua forte disciplina na gestão financeira, foco na preservação da liquidez e austeridade nas escolhas de investimentos, e a expectativa é que relação Dívida Líquida/EBITDA LTM se mantenha em um patamar abaixo de 2,5 vezes o EBITDA Ajustado e Recorrente do ano, que é o limite máximo aprovado pelo Conselho de Administração.
- Como principais riscos a sua operação ao longo do ano destaca-se a atenção às taxas de juros em níveis elevados afetando o consumo em bens duráveis e a gestão de *supply chain*, notadamente nos fretes internacionais, afetando a competitividade das exportações.
- O cenário macroeconômico norte-americano ainda apresenta desafios devido a atual política de elevação das taxas de juros para redução de inflação e conseqüente redução do nível de atividade, em especial, ao do setor de construção civil. No entanto, continuamos confiantes com os diferenciais competitivos que estão sendo desenvolvidos na Portobello America, principalmente com o início da fábrica de Baxter.

Desempenho Econômico-Financeiro

	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Desempenho								
Receita Líquida	519,4	597,9	15,1%	78,5	1.400,0	1.700,3	21,4%	300,3
Lucro Bruto	223,5	257,4	15,2%	33,9	592,4	748,4	26,3%	155,9
Margem Bruta	43,0%	43,0%	0 p.p.		42,3%	44,0%	1,7 p.p.	
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	223,5	257,4	15,2%	33,9	592,4	745,9	25,9%	153,5
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	43,0%	43,0%	0 p.p.		42,3%	43,9%	1,6 p.p.	
EBIT	85,4	85,4	0,0%	0,0	217,2	273,0	25,7%	55,8
Margem EBIT	16,4%	14,3%	-2,2 p.p.		15,5%	16,1%	0,5 p.p.	
Lucro Líquido	80,7	52,5	-35,0%	(28,2)	161,3	143,9	-10,8%	(17,3)
Margem Líquida	15,5%	8,8%	-6,8 p.p.		11,5%	8,5%	-3,1 p.p.	
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	58,2	48,9	-16,0%	(9,3)	138,8	132,5	-4,5%	(6,3)
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	11,2%	8,2%	-3 p.p.		9,9%	7,8%	-2,1 p.p.	
EBITDA	103,2	109,3	5,9%	6,1	266,5	338,7	27,1%	72,2
Margem EBITDA	19,9%	18,3%	-1,6 p.p.		19,0%	19,9%	0,9 p.p.	
EBITDA Ajustado e Recorrente	105,7	104,6	-1,1%	(1,1)	269,0	325,8	21,1%	56,8
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	20,4%	17,5%	-2,9 p.p.		19,2%	19,2%	-0,1 p.p.	
Indicadores								
Capital de Giro (R\$)	241,3	374,0	55,0%	132,7				
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	24	47	95,8%	23				
Dívida Líquida	489,4	584,3	19,4%	94,9				
Dívida Líquida/EBITDA	1,4	1,3	-6,0%	(0,1)				
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente	1,4	1,4	-2,8%	(0,0)				
PTBL3								
Cotação Fechamento	10,85	10,29	-5,2%	(0,56)				
Valor de Mercado	1.600,7	1.450,8	-9,4%	(149,9)				
Volume Médio Mensal de Negociação (12 Meses)	777,8	166,6	-78,6%	(611,2)				
Volume Médio Diário de Negociação (ADTV)	44,6	7,0	-84,3%	(37,6)				

Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou R\$ 598 milhões no 3T22, acréscimo de 15,1% vs. 3T21. Este crescimento é resultado principalmente a: (i) reajustes de preços realizados, para compensar pressão de custos, e melhoria do *mix* de produtos (ii) ampliação da participação da Portobello Shop, (iii) maior participação no canal de engenharia e (iv) ampliação da participação dos negócios internacionais (principalmente exportações da Portobello e distribuição nos Estados Unidos da Portobello America).

R\$ milhões	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Receita Líquida	519,4	597,9	15,1%	78,5	1.400,0	1.700,3	21,4%	300,3
Mercado Interno	409,1	467,2	14,2%	58,1	1.102,7	1.285,3	16,5%	182,5
Mercado Externo	110,2	130,7	18,6%	20,5	297,4	415,1	39,7%	117,7
US\$ milhões	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Mercado Externo	21,7	23,0	5,8%	1,3	56,5	76,5	35,4%	20,0

Portobello Grupo

No mercado interno, a Receita Líquida cresceu 14,2% no 3T22 vs. 3T21, atingindo R\$ 467 milhões no período. Em comparação com o setor de materiais de construção, que reduziu 4,7% em dados deflacionados no 3T22 vs. 3T21, conforme dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), e com o volume de vendas de revestimentos cerâmicos (em metros quadrados), que reduziu 17,3% no 3T22 vs. 3T21, conforme dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), é possível verificar o ganho consistente de *market share* do Portobello Grupo.

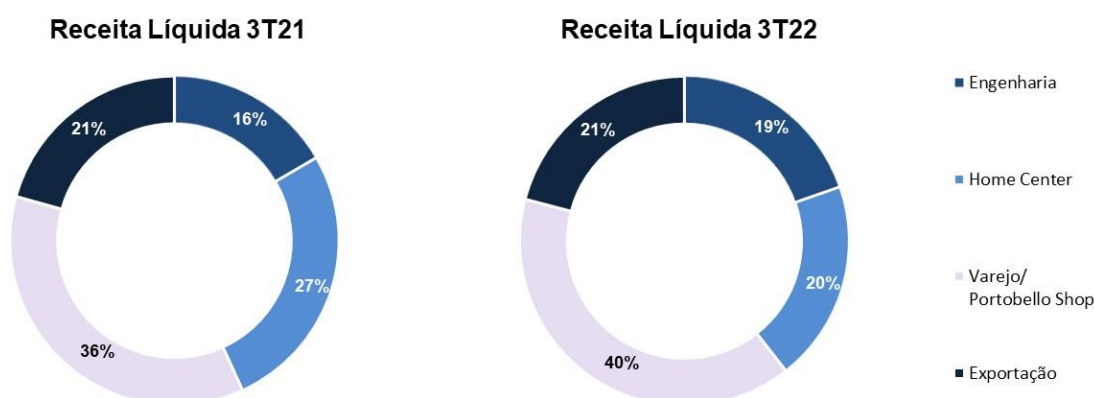
No que diz respeito às vendas no mercado externo, o crescimento foi de 18,6% no 3T22 vs. 3T21 (5,8% em dólares). Este acréscimo foi influenciado pelo avanço na estratégia de internacionalização da Companhia, com constante expansão da Portobello America (crescimento de 10,6% no período) e o crescimento das exportações da Portobello (32,3% vs. 3T21).

No 3T22 a Portobello America representou 9,6% do total da Receita Líquida do Portobello Grupo, com crescimento de 10,6% vs. 3T21. A Portobello Shop respondeu por 36,9%, com incremento de 29,8% vs. 3T21. A UN Portobello representou 43,6% do total da Receita Líquida, com crescimento de 18,2% vs. 3T21 e a participação da Pointer foi de 10,0%, com redução de 13,2% vs. 3T21.

R\$ milhões	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Consolidado	519,4	597,9	15,1%	78,5	1.400,0	1.700,3	21,4%	300,3
UN Portobello	230,9	272,9	18,2%	42,0	661,3	804,3	21,5%	143,1
UN Shop	177,5	230,4	29,8%	52,9	449,3	598,7	33,2%	149,5
UN Pointer	72,0	62,5	-13,2%	(9,5)	200,6	177,7	-11,6%	(23,0)
UN Portobello América	54,0	59,7	10,6%	5,7	130,8	183,9	40,6%	53,0
(-) Eliminações ¹	(15,0)	(27,5)	83,6%	(12,5)	(42,0)	(64,3)	53,2%	(22,3)
US\$ milhões	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
UN Portobello América	10,7	10,2	-4,4%	(0,5)	24,9	33,1	32,8%	8,2

¹ Operações intercompany

A distribuição das vendas entre os canais destaca a capacidade da Companhia na execução da estratégia de gestão entre canais. Destaque para as vendas no varejo, que participam em 39,7% do total de Receita Líquida do Grupo no 3T22 vs. 36,1% no 3T21, para as vendas para o canal Engenharia, que no 3T22 atingiu o patamar de 19,7% de participação na Receita Líquida do Grupo vs. 16,6% no 3T21. O canal de exportação manteve o patamar de 21% na receita, sendo 9,5% com as vendas realizadas pela Portobello America nos Estados Unidos e 11,4% para os outros mercados das Unidades de Negócios Portobello e Pointer.



Lucro Bruto

O Lucro Bruto Ajustado e Recorrente no 3T22 foi de R\$ 257 milhões no período, apresentando crescimento de 15,2% vs. 3T21. A Margem Bruta Ajustada e Recorrente manteve o patamar de 43,0% no 3T22, em linha com o 3T21. A evolução dos custos foi adequadamente alocada através dos reajustes nos preços praticados ao longo do ano e pela eficiência na gestão ativa do *mix* de produtos e canais. A manutenção da rentabilidade demonstra que, apesar das pressões inflacionárias e restrições na economia global enfrentada nos últimos meses, a Companhia

Portobello Grupo

tem conseguido performar acima do desempenho do mercado, reforçando o posicionamento e direcional estratégico adotado.

R\$ Milhões	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Receita Operacional Líquida	519,4	597,9	15,1%	78,5	1.400,0	1.700,3	21,4%	300,3
Custo Produto Vendido (CPV)	(295,9)	(340,5)	15,1%	44,7	(807,6)	(952,0)	17,9%	144,4
Lucro Operacional Bruto	223,5	257,4	15,2%	33,9	592,4	748,4	26,3%	155,9
Margem Bruta	43,0%	43,0%	0 p.p.		42,3%	44,0%	1,7 p.p.	
Efeitos não-recorrentes:	-	-			-	(2,5)		
1) Reversão Inconstitucionalidade DIFAL	-	-			-	(2,5)		
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	223,5	257,4	15,2%	33,9	592,4	745,9	25,9%	153,5
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	43,0%	43,0%	0 p.p.		42,3%	43,9%	1,6 p.p.	

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais Ajustadas no 3T22, quando analisadas como percentual da Receita Líquida, apresentaram aumento de 3,5 p.p. em relação ao 3T21. As maiores variações em termos absolutos ocorreram nas despesas com vendas, principalmente em função do crescimento da estrutura de vendas com as lojas adquiridas e pela estratégia de marketing adotada na Portobello America, visando o ganho de escala no mercado norte-americano. No 9M22, as Despesas Operacionais Ajustadas apresentaram variação de 2,0 p.p. na participação da Receita Líquida e 30,3% em valores absolutos, em partes em decorrência do efeito não-recorrente relativo ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL – Diferencial de Alíquota de ICMS, reconhecido no 1T22.

R\$ Milhões	3T21	%RL	3T22	%RL	▲ %	▲ Abs	9M21	%RL	9M22	%RL	▲ %	▲ Abs
Despesas Operacionais												
Vendas	(105,7)	20,3%	(145,7)	24,4%	37,8%	40,0	(298,9)	21,4%	(394,1)	23,2%	31,8%	95,2
Gerais e Administrativas	(17,8)	3,4%	(22,2)	3,7%	25,1%	4,5	(46,9)	3,4%	(64,6)	3,8%	37,8%	17,7
Outras Receitas (Despesas)	(14,7)	2,8%	(4,1)	0,7%	-72,1%	10,6	(29,4)	2,1%	(16,6)	1,0%	-43,5%	12,8
Despesas Operacionais	(138,1)	26,6%	(172,0)	28,8%	24,5%	33,9	(375,2)	26,8%	(475,3)	28,0%	26,7%	100,1
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	2,5	0%	(4,7)	0,8%			2,5	-0,2%	(10,5)	1%		
Despesas Operacionais Ajustadas	(135,6)	26,1%	(176,7)	29,6%	30,3%	41,1	(372,7)	26,6%	(485,8)	28,6%	30,3%	113,1

As Despesas com Vendas no 3T22 representaram 24,4% da Receita Líquida, um aumento de 4,1 p.p. vs. 3T21. Em termos absolutos, as Despesas com Vendas aumentaram 37,8% vs. 3T21 e, no acumulado do ano, cresceram 31,8% comparado ao mesmo período do ano anterior, grande parte devido à participação em feiras e eventos, como a Expo Revestir 2022, que neste ano foi realizada de forma presencial e na *Coverings*, nos Estados Unidos.

As Despesas Gerais e Administrativas corresponderam a 3,7% da Receita Líquida no 3T22, aumento de 0,3 p.p. comparado ao 3T21. Em termos absolutos o crescimento foi de 25,1%, devido em grande parte aos investimentos na estrutura dos times das operações com maior crescimento, principalmente nas Unidades de Negócios Portobello America e Portobello Shop. Estes investimentos estão em linha com o planejamento estratégico da Companhia e devem ser suportados pelo crescimento esperado e as despesas devem ser diluídas à medida em que as operações se desenvolvam.

As Outras Receitas e Despesas no 3T22 referem-se principalmente ao provisionamento do Programa de Participação no Resultado (PPR) e do Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP), que totalizaram R\$ 4,7 milhões e provisões cíveis, trabalhistas e tributárias no valor de R\$ 2,8 milhões.

No 9M22 as Despesas Operacionais foram impactadas positivamente pelo efeito não-recorrente relativo ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL – Diferencial de Alíquota, dado que foi considerada inconstitucional, no valor de R\$ 9,4 milhões.

EBITDA

O EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 105 milhões no 3T22, uma redução 1,1% vs. 3T21. A Margem EBITDA Ajustada e Recorrente foi de 17,5% no 3T22, 2,9 p.p. inferior ao 3T21 devido principalmente ao maior patamar de despesas em relação à Receita Líquida. No 9M22 o EBITDA Ajustado e Recorrente vem apresentando crescimento

Portobello Grupo

de 21,1% vs. 9M21, atingindo R\$ 326 milhões no período e Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 19,2%, em linha com o 9M21.

O patamar de resultado operacional apresentado pela Companhia no 3T22 está entre os maiores já alcançados, mesmo frente aos desafios enfrentados no período. Este resultado demonstra a eficiência da Companhia na otimização da equação entre desempenho de volume, flexibilização de preços e melhoria do *mix* de produtos, combinado com a cultura de gestão de custos e despesas.

R\$ Milhões	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Lucro Líquido	80,7	52,5	-35,0%	(28,2)	161,3	143,9	-10,8%	(17,4)
(+) Despesas Financeiras	14,7	20,6	40,9%	6,0	50,7	71,7	41,6%	21,0
(+) Depreciação e Amortização	17,8	24,0	34,8%	6,2	49,3	65,8	33,5%	16,5
(+) Tributos Sobre Lucro	(9,9)	12,2	-222,4%	22,1	5,4	57,2	969,6%	51,9
EBITDA	103,2	109,3	5,9%	6,1	266,5	338,7	27,1%	72,2
Margem EBITDA	19,9%	18,3%	-1,6 p.p.		19,0%	19,9%	0,9 p.p.	
Eventos Não Recorrentes:	2,5	(4,7)			2,5	(13,0)		
1) Reversão inconstitucionalidade DIFAL	-	(5,3)			0,0	(12,3)		
2) Outros Ganhos Judiciais	-	0,5			0,0	(0,7)		
3) Selic nas bases de IR/CS	2,5	-			2,5	-		
EBITDA Ajustado e Recorrente	105,7	104,6	-1,1%	-1,1	269,0	325,8	21,1%	56,8
Margem EBITDA Ajustada e Recorrente	20,4%	17,5%	-2,9 p.p.		19,2%	19,2%	-0,1 p.p.	

O valor de eventos não recorrentes de R\$ 4,7 milhões registrado no 3T22 é referente ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL, que foi considerada inconstitucional. No acumulado dos 9M22 os valores reconhecidos como eventos não recorrentes foram de R\$ 13,0 milhões, sendo R\$ 12,3 milhões relacionado ao ganho fiscal da reversão da DIFAL e R\$ 0,7 milhão referente a outros ganhos judiciais.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Ajustado e Recorrente no 3T22 totalizou R\$ 48,9 milhões, -16,0% abaixo do 3T21, principalmente em função do aumento nas despesas financeiras no período, com aumento das taxas de juros, proporcional ao aumento da taxa de juros no Brasil, parcialmente compensado pelos ganhos com variação cambial. No 9M22 o Lucro Líquido Ajustado e Recorrente atingiu R\$ 133 milhões, com destaque positivo para o resultado operacional, porém também impactado pelo aumento nas despesas financeiras.

R\$ Milhões	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
EBITDA	103,2	109,3	5,9%	6,1	266,5	338,7	27,1%	72,18
(-) Despesas Financeiras	(14,7)	(20,6)	40,9%	(6,0)	(50,7)	(71,7)	41,6%	(21,05)
(-) Depreciação e Amortização	(17,8)	(24,0)	34,8%	(6,2)	(49,3)	(65,8)	33,5%	(16,50)
(-) Tributos Sobre Lucro	9,9	(12,2)	-222,4%	(22,1)	(5,4)	(57,2)	969,6%	(51,88)
Lucro Líquido	80,7	52,5	-35,0%	(28,2)	161,3	143,9	-10,8%	(17,3)
Margem Líquida	15,5%	8,8%	-6,8 p.p.		11,5%	8,5%	-3,1 p.p.	
Eventos não recorrentes	(22,5)	(3,6)			(22,5)	(11,5)		
(1) Reversão inconstitucionalidade DIFAL	-	(5,3)			-	(12,3)		
(2) Selic nas bases de IR/CSLL	(22,5)	(0,3)			(22,5)	(0,8)		
(3) Perda na venda de ativos	-	-			-	-		
(3) Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	-	(0,3)			-	(2,1)		
(4) Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais - Outras receitas/despesas	-	0,5			-	(0,7)		
(5) Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais - IR/CSLL	-	1,8			-	4,4		
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	58,2	48,9	-16,0%	(9,3)	138,8	132,5	-4,6%	(6,3)
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	11,2%	8,2%	-3 p.p.		9,9%	7,8%	-2,1 p.p.	

No 3T22 o Lucro Líquido foi impactado positivamente pelo efeito não-recorrente relativo ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL – Diferencial de Alíquota, que foi considerada inconstitucional, no valor de R\$ 5,3 milhões, parcialmente compensado pela incidência de R\$ 1,8 milhão referente ao IR/CSLL.

Portobello Grupo

No 9M22 foram registrados os efeitos não-recorrentes relativos ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL – Diferencial de Alíquota, que foi considerada inconstitucional, no valor de R\$ 12,3 milhões, R\$ 2,1 milhões referente à atualização dos processos de ativos judiciais de cédula de crédito, e R\$ 0,7 milhão referente à atualização financeira do crédito-prêmio do IPI, parcialmente compensado pela incidência de R\$ 4,4 milhões referente a atualização de IR/CSLL dos referidos processos.

Fluxo de Caixa

A Companhia encerrou o 3T22 com posição de caixa de R\$ 134 milhões, uma redução de R\$ 56,4 milhões vs. 3T21. A redução no saldo final de caixa ocorreu em decorrência do maior nível de investimentos realizado no período. O saldo está em linha com a estratégia de gestão adotada pela Companhia. Adicionalmente, em julho de 2022 foram recebidos recursos relativos ao resgate de depósitos dados em garantia, no valor de R\$ 58,3 milhões. No 9M22 os valores levantados totalizaram R\$ 93,8 milhões, que impactaram positivamente a linha de atividades operacionais, referente a: (i) cédulas de crédito rural, no valor de R\$ 20,3 milhões; (ii) resgate de depósitos dados em garantia no valor de R\$ 73,5 milhões.

R\$ Milhões	3T21	3T22	▲	▲ Abs	9M21	9M22	▲	▲ Abs
Atividades								
Operacionais	120,8	98,6	-18,4%	(22,3)	251,8	222,4	-11,7%	29,4
Investimento	(21,3)	(93,5)	338%	(72,1)	(88,9)	(167,4)	88,3%	78,5
Financiamento	59,2	(61,5)	-204%	(120,8)	(156,4)	(110,6)	-29,3%	(45,7)
Varição no Caixa	158,7	(56,4)	-136%	(215,1)	6,6	(55,5)	-944%	62,1
Saldo Inicial	174,2	190,5	9,4%	16,4	326,3	189,7	-41,9%	136,6
Saldo Final	332,9	134,2	-59,7%	(198,7)	332,9	134,2	-59,7%	198,7

As atividades operacionais da Companhia geraram um caixa de R\$ 98,6 milhões no 3T22, impulsionadas pelo sólido EBITDA, porém foram impactadas pela variação no capital de giro, principalmente o aumento dos níveis de estoque.

As atividades de investimentos da Companhia foram de R\$ 93,5 milhões no 3T22, destinados principalmente a expansão da rede de lojas próprias da Portobello Shop, aos investimentos na nova fábrica da Portobello America, ao CapEx destinado à planta de Tijucas-SC, com a atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores.

Adicionalmente, no 1T22 houve impacto positivo no valor de USD 11,8 milhões (R\$ 55,8 milhões) nas atividades de investimento em decorrência do reconhecimento da venda de ativos, especificamente o terreno no Tennessee pelo valor de R\$ 18,1 milhões, e o reembolso feito pela Oak Street por investimentos realizados na construção da nova fábrica no valor de R\$ 37,6 milhões na operação de BtS fechada em março de 2022.

As atividades de financiamento resultaram em um efeito de R\$ 61,5 milhões no 3T22, grande parte em decorrência da distribuição de dividendos no valor de R\$43,3 milhões, pagos no mês de setembro. O pagamento de empréstimos e financiamentos totalizou um montante de R\$ 12,6 milhões no período. Também foram realizadas captações, que totalizaram o valor de R\$ 1,9 milhão.

Capital de Giro

O Capital de Giro da Companhia no 3T22 totalizou um valor de R\$ 374 milhões, significando um aumento de R\$ 38,6 milhões ou 11,5% em comparação ao 2T22. O Ciclo de Conversão de Caixa no 3T22 foi de 47 dias, aumento de 4 dias comparado ao 2T22, com destaque para a melhoria do prazo de fornecedores. Comparado ao 3T21 a variação no Capital de Giro foi de R\$ 133 milhões e 23 dias no Ciclo de Conversão de Caixa. Grande parte desta variação foi em decorrência do aumento do nível de estoque, principalmente na Pointer, como consequência da desaceleração do mercado de construção civil na região Norte/Nordeste, e nas UNs Portobello America e Portobello Shop, em função de decisão estratégica visando a melhoria do nível de serviço de atendimento a clientes do varejo e do mercado dos Estados Unidos. Este resultado foi parcialmente compensado pelo aumento do prazo de fornecedores e pela melhoria na carteira de recebíveis.

Portobello Grupo

		3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	2T22	▲ %	▲ Abs
Em R\$ milhões	Contas a Receber	307,0	359,9	17,2%	52,9	336,9	6,8%	23,0
	Estoques	251,0	418,7	66,8%	167,7	370,1	13,1%	48,6
	Fornecedores	316,7	404,6	27,8%	87,9	371,6	8,9%	33,0
	Capital de Giro	241,3	374,0	55,0%	132,7	335,4	11,5%	38,6
Em Dias	Contas a Receber	48	47	-2,1%	(1)	43	9,3%	4
	Estoques	83	116	39,8%	33	108	7,4%	8
	Fornecedores	107	116	8,4%	9	108	7,4%	8
	Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)	24	47	95,8%	23	43	9,3%	4

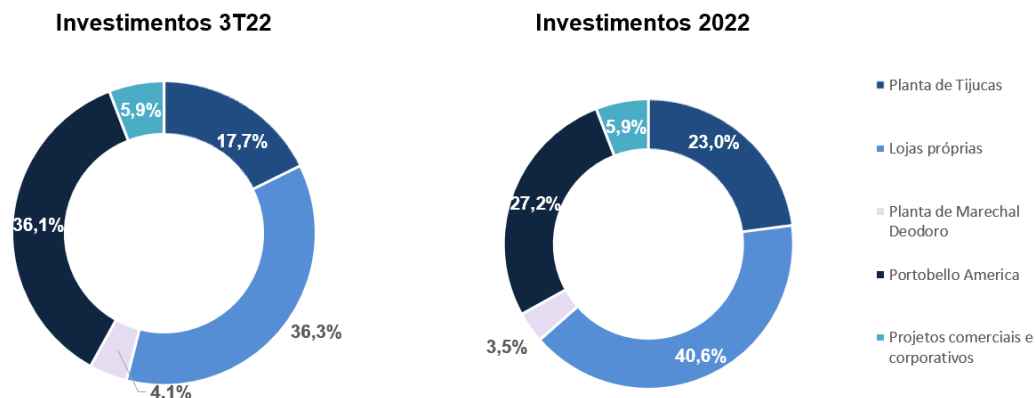
Investimentos

Os investimentos no 3T22 totalizaram R\$ 121 milhões, sendo que 36,3% foram destinados aos investimentos em lojas próprias, 36,1% foram destinados para a Portobello America, 17,7% foram destinados à planta de Tijucas-SC e o restante para projetos comerciais e corporativos e para a unidade industrial de Marechal Deodoro-AL.

Os investimentos realizados em lojas próprias no 3T22 foram referentes, em grande parte, à aquisição das lojas anunciadas pela Companhia nos meses de março (Pacaembu e Gabriel) e julho (Balneário Camboriú, Tijucas e São José) deste ano.

No 9M22 os investimentos totalizaram R\$ 267 milhões, sendo que 40,6% foram destinados às lojas próprias, 27,5% à Portobello America, 23,0% à planta de Tijucas-SC e o restante para projetos comerciais e corporativos e para a unidade industrial de Marechal Deodoro-AL.

Os investimentos realizados na Portobello America são, em grande parte, relacionados à aquisição de máquinas e equipamentos para a fase 1 da nova fábrica, que deverá entrar em operação no início de 2023. A planta, quando concluída, será uma das fábricas de revestimentos cerâmicos mais modernas dos Estados Unidos, contando com tecnologia de ponta em todas as suas instalações. O investimento total destas aquisições de equipamentos será de aproximadamente USD 40 milhões.



Endividamento e Estrutura de Capital

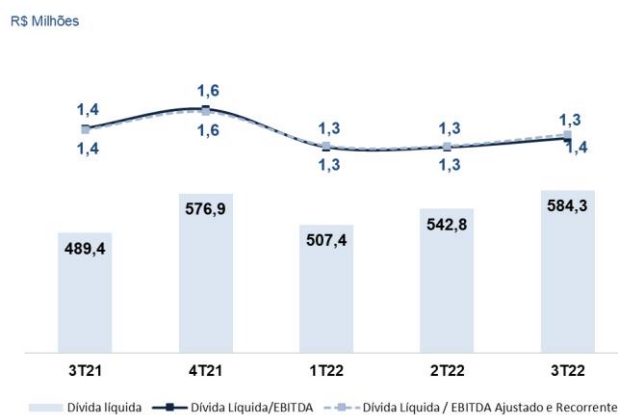
A Dívida Líquida da Companhia encerrou o 3T22 em R\$ 584 milhões, aumento de R\$ 41,5 milhões vs. 2T22. Comparado ao 3T21 houve um aumento de R\$ 94,9 milhões em função dos investimentos de capital de giro e CapEx. O avanço do EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos 12 meses para R\$ 422 milhões e a disciplina na gestão financeira, cujo foco está na constante otimização do Ciclo de Conversão de Caixa, resultaram na manutenção da alavancagem financeira em 1,4 vez o EBITDA Ajustado e Recorrente, menor patamar histórico de endividamento atingido pela Companhia.

Portobello Grupo

R\$ milhões	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22
Dívida Bancária Bruta ¹	822,3	766,7	731,6	733,4	718,4
Disponibilidades	(332,9)	(189,7)	(224,2)	(190,6)	(134,2)
Endividamento Líquido	489,4	576,9	507,4	542,8	584,3
EBITDA (Últimos 12 meses)	341,2	360,9	398,9	427,1	433,2
EBITDA Ajustado e Recorrente (Últimos 12 meses)	343,7	365,4	394,9	423,1	422,3
Dívida Líquida / EBITDA	1,4	1,6	1,3	1,3	1,3
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado e Recorrente	1,4	1,6	1,3	1,3	1,4

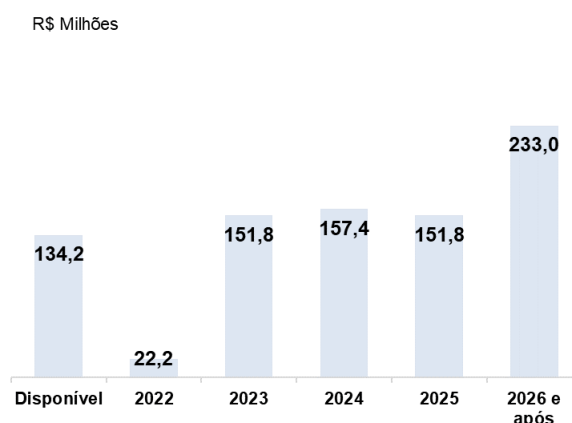
¹ A partir do 4T21 inclui passivos de arrendamento com opção de compra

No 3T22 foram amortizados R\$ 12,6 milhões de Dívida Bancária contratada. As captações totalizaram R\$ 1,9 milhão. No 9M22 foram amortizados R\$ 61,0 milhões e captados R\$ 16,7 milhões.



Ao final do 3T22 foram atingidas todas as exigências contratuais (*covenants*) relativas ao índice de alavancagem, que poderiam provocar o vencimento antecipado de contratos de financiamento e das Debêntures.

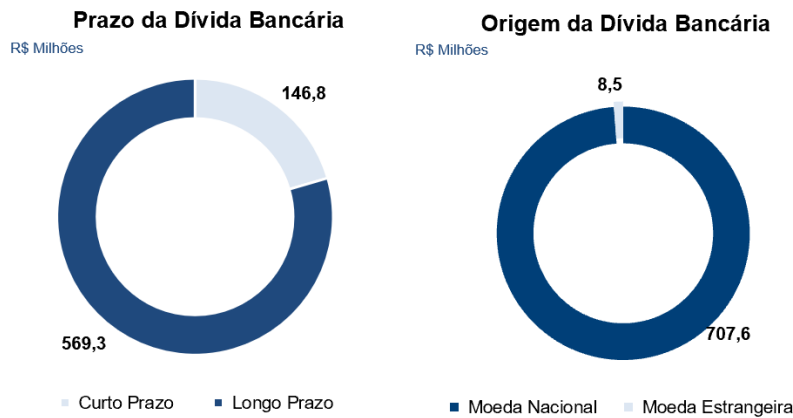
Abaixo é apresentado o cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta):



A Dívida Bancária Bruta com vencimento no curto prazo representa 20,0% do total, um aumento de 8,6 p.p. em relação ao 2T22, em função das amortizações realizadas de acordo com os vencimentos das dívidas no 3T22. O restante da dívida tem vencimento no longo prazo, como apresentado no cronograma de amortização acima. A Dívida Bancária Bruta é na sua grande maioria (98,8%) em moeda nacional. O custo total médio da Dívida Bancária é de 12,7% a.a. e o prazo médio é de 4,3 anos, vs. 4,2 no 3T21.

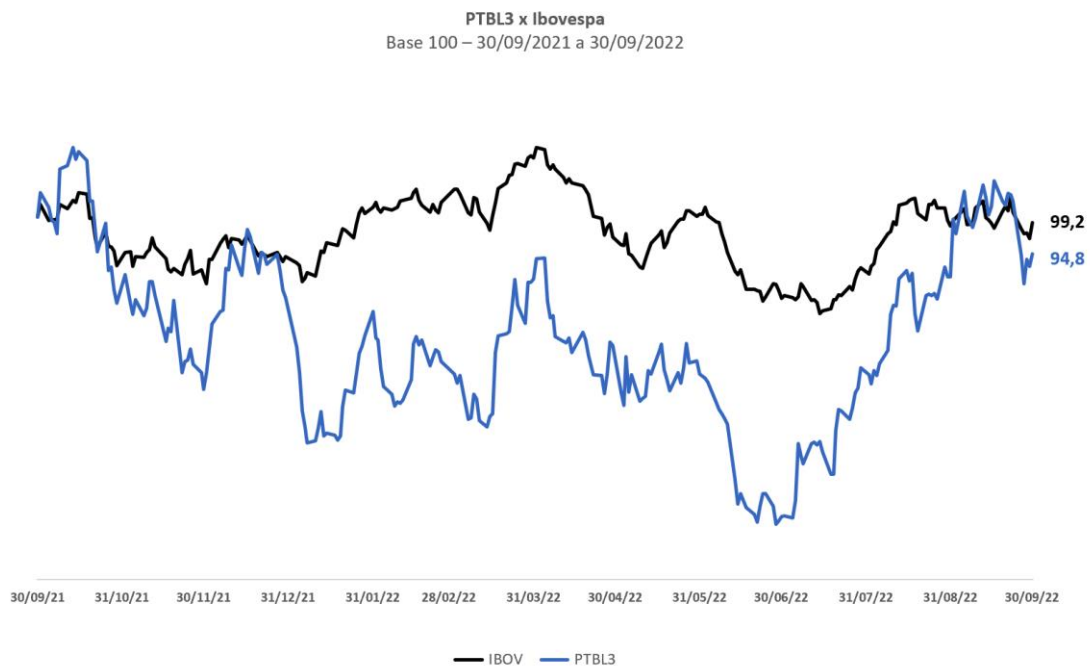
Este perfil de dívida proporciona maior flexibilidade para a Companhia desenvolver seu plano estratégico focado no crescimento do varejo no Brasil e negócios internacionais, principalmente nos EUA através da Portobello America.

Portobello Grupo



Desempenho das ações PTBL3

As ações negociadas no código PTBL3, encerraram o pregão de 30 de setembro de 2022 cotadas a R\$ 10,29, apresentando desvalorização de 5,2% quando comparado ao fechamento do 3T21 (cotação R\$ 10,85). O volume financeiro médio diário negociado (ADTV, na sigla em inglês) no 3T22 foi de R\$ 7,0 milhões. Ao final de setembro de 2022, a Companhia apresentava valor de mercado equivalente a R\$ 1.451 milhões.



Auditoria Independente

A política da Companhia em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar para seu cliente.

Portobello Grupo

Administração

Diretoria Estatutária

Nome	Cargo
Mauro do Valle Pereira	Diretor Presidente
John Shojiro Suzuki	Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores
Edson Luiz Mees Stringari	Diretor Vice-Presidente Jurídico e <i>Compliance</i>

Conselho de Administração

Nome	Membro
César Gomes Júnior	Presidente do Conselho
Cláudio Ávila da Silva	Vice-Presidente do Conselho
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Glauco José Côrte	Conselheiro Independente
Geraldo Luciano Mattos Junior	Conselheiro Independente
Walter Roberto de Oliveira Longo	Conselheiro Independente
Marcos Gouvêa de Souza	Conselheiro Independente

Portobello Grupo

Governança Corporativa

A Companhia realizou a adequação às exigências ao regulamento no Novo Mercado, com relação aos órgãos de fiscalização e controle, entre eles a criação do Comitê de Auditoria e das áreas de *Compliance* e Auditoria Interna, além da área de Controles Internos. Também foram aprovadas recentemente novas políticas, visando o aprimorando da Governança Corporativa e a adequação às novas exigências do regulamento do Novo Mercado. São elas:

- (i) Política de Remuneração;
- (ii) Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria Estatutária;
- (iii) Política de Transações com Partes Relacionadas;
- (iv) Política de Gestão de Riscos;
- (v) Revisão da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários.

Todas as políticas estão disponíveis nos sites da B3, CVM e da Companhia (<https://ri.portobello.com.br/>).

Seguem abaixo os principais pontos relativos à Governança Corporativa na Portobello:

- Ações listadas no Novo Mercado da B3;
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas;
- *Tag- Along* de 100%;
- Quatro membros independentes no Conselho de Administração;
- Política de dividendos mínimo correspondente a 50% do lucro líquido ajustado, conforme previsto no Acordo de Acionistas;
- Comitê Independente de Auditoria
- Área de Controles Internos;
- Políticas citadas acima.

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referente à governança corporativa para alta direção dri@portobello.com.br.

Portobello Grupo

Demonstrativos Financeiros

Balço Patrimonial

Ativo	3T21	AV %	3T22	AV %	Var%
Circulante	1.043,8	46,9%	1.035,5	45,8%	-0,8%
Disponibilidades	332,9	15,0%	134,2	5,9%	-59,7%
Contas a Receber	379,4	17,1%	426,7	18,9%	12,5%
Estoques	251,0	11,3%	418,7	18,5%	66,8%
Outros	80,5	3,6%	56,0	2,5%	-30,5%
Não Circulante	1.179,8	53,0%	1.227,7	54,2%	4,1%
Realizável a Longo Prazo	493,9	22,2%	352,9	15,6%	-28,5%
Depósitos Judiciais	174,6	7,9%	104,2	4,6%	-40,3%
Ativo Judiciais	144,7	6,5%	139,7	6,2%	-3,5%
Depósito em garantia	87,1	3,9%	18,7	0,8%	-78,6%
Recebíveis da Eletrobrás	12,8	0,6%	12,8	0,6%	0,0%
Aplicações financeiras vinculadas	8,3	0,4%	9,1	0,4%	10,0%
Tributos a recuperar e imposto diferido	15,2	0,7%	19,6	0,9%	29,1%
Outros Ativos Não Circulantes	51,2	2,3%	48,9	2,2%	-4,5%
Ativos Fixos	685,8	30,8%	874,8	38,7%	27,6%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	604,1	27,2%	709,8	31,4%	17,5%
Ativo de Arrendamento	81,4	3,7%	164,6	7,3%	102,3%
Outros Investimentos	0,3	0,0%	0,3	0,0%	0,0%
Total do Ativo	2.223,6	100,0%	2.263,2	100,0%	1,8%
Passivo	3T21	AV %	3T22	AV %	Var%
Circulante	769,8	34,6%	919,0	40,6%	19,4%
Empréstimos/Debêntures	143,9	6,5%	146,8	6,5%	2,0%
Fornecedores e Cessão de Crédito	358,8	16,1%	442,8	19,6%	23,4%
Obrigações de arrendamento	18,1	0,8%	18,1	0,8%	-0,2%
Obrigações tributárias	43,0	1,9%	43,2	1,9%	0,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	74,0	3,3%	87,5	3,9%	18,2%
Adiantamento de clientes	72,4	3,3%	66,8	3,0%	-7,7%
Outros	59,6	2,7%	113,9	5,0%	91,2%
Não Circulante	1.080,4	48,6%	888,1	39,2%	-17,8%
Empréstimos/Debêntures	678,3	30,5%	569,3	25,2%	-16,1%
Fornecedores	181,2	8,1%	101,9	4,5%	-43,8%
Dívidas com Pessoas Ligadas	56,4	2,5%	56,3	2,5%	-0,1%
Provisões	70,9	3,2%	89,3	3,9%	25,9%
Obrigações de Arrendamento	66,5	3,0%	37,1	1,6%	-44,3%
Outros	27,0	1,2%	34,2	1,5%	26,4%
Patrimônio Líquido	373,4	16,8%	456,1	20,2%	22,1%
Capital Social	250,0	11,2%	250,0	11,0%	0,0%
Ações em Tesouraria	(91,4)	-4,1%	-	0,0%	-100,0%
Reservas de Lucro	268,3	12,1%	245,3	10,8%	-8,6%
Outros Resultados Abrangentes	(53,6)	-2,4%	(39,2)	-1,7%	-26,7%
Total do Passivo	2.223,6	100,0%	2.263,2	100,0%	1,8%

Portobello Grupo

Demonstração do Resultado

R\$ milhões	3T21	3T22	9M21	9M22
Receita Líquida de Venda	519,4	597,9	1.400,0	1.700,3
Lucro Operacional Bruto	223,5	257,4	592,4	748,4
Receitas (despesas) Operacionais Líquidas	(138,1)	(172,1)	(375,2)	(475,5)
Vendas	(105,7)	(145,7)	(298,9)	(394,1)
Gerais e Administrativas	(17,8)	(22,2)	(47,0)	(64,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(14,7)	(4,2)	(29,4)	(16,7)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	85,4	85,3	217,2	272,9
Resultado Financeiro	(14,7)	(20,7)	(50,5)	(71,8)
Receitas Financeiras	2,3	4,9	7,3	14,9
Despesas Financeiras	(23,0)	(34,1)	(61,1)	(90,9)
Variação Cambial Líquida	6,0	8,5	3,2	4,3
Resultado antes dos Tributos sobre os Lucros	70,7	64,6	166,6	201,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	9,9	(12,1)	(5,3)	(57,2)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	80,7	52,5	161,3	144,0

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	3T21	3T22	9M21	9M22
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	120,8	98,6	251,8	222,4
Caixa Gerado nas Operações	103,0	124,2	257,3	322,7
Variações nos Ativos e Passivos	22,2	22,1	39,9	14,4
Juros Pagos e Tributos sobre o Lucro Pagos	(4,5)	(47,8)	-45,4	-114,7
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(21,3)	(93,5)	(88,9)	(167,4)
Aquisição do Ativo Imobilizado	(5,8)	(67,9)	-54,0	-146,1
Aquisição do Ativo Intangível	(5,7)	(8,0)	-13,2	-15,6
Aquisição de ativo de arrendamento	-	(44,8)	0,0	-105,0
Recebimento pela venda e reembolso de ativo imobilizado	-	-	0,0	55,8
Outros de Investimentos	(9,8)	27,2	-21,7	43,5
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	59,2	(61,5)	(156,4)	(110,6)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	409,9	1,9	466,8	16,7
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(236,8)	(12,6)	-376,9	-61,0
Dividendos Pagos	(18,3)	(43,3)	-79,0	-46,9
Amortização de Arrendamento	(5,0)	(7,5)	-13,5	-19,5
Aquisições em Tesouraria	(90,5)	-	-153,7	0,0
Aumento/(Redução) Caixa no período/exercício	158,7	(56,4)	6,6	(55,5)
Saldo Inicial	174,2	190,5	326,3	189,7
Saldo Final	332,9	134,2	332,9	134,2

Visite o site de Relações com Investidores:

<https://ri.portobello.com.br/>



Portobello Gruppo
3Q22 Results

Portobello Grupo

PBG S.A.

Earnings Release 3Q22

September 30, 2022

Share price (PTBL3): R\$ 10.29

Market value: R\$ 1,451 million (US\$ 268 million)

Number of shares: 140,986,886

Treasury shares: No treasury shares

Free Float: 38.9%

Investor Relations

dri@portobello.com.br

John Suzuki

Chief Financial and Investor Relations Officer

Renato Dias Dzierva

Investor Relations Specialist

IR website: ri.portobello.com.br

Portobello Grupo

Portobello Grupo records another quarter with record revenue and good results: Net Revenue of R\$ 598 million, EBITDA of R\$ 105 million and Leverage of 1.4x

Tijucas, November 10, 2022. PBG S.A. (B3: PTBL3), the largest ceramic tile company in Brazil, announces its results for the third quarter of 2022. The financial information reported herein is derived from PBG S.A.'s consolidated Quarterly Financial Information, prepared in accordance with the standards issued by the Accounting Pronouncement Committee (CPC) and the International Financial Reporting Standards (IFRS).

3Q22 Highlights

- **Net Revenue of R\$ 598 million in 3Q22**, new sales record, with a **15.1% increase versus 3Q21**, highlighting retail with Portobello Shop and Engineering and Export channels of Portobello BU. Year-to-date, Net Revenue reached **R\$ 1.7 billion, accounting for a growth of 21.4%** over the same period of the previous year.
- **Gross Profit also growing 15.2% compared to 3Q21 and 25.9% in 9M22. Adjusted and Recurring Gross Margin of 43.0% in 3Q22**, in line with 3Q21 and **43.9% in 9M22**, 1.6 p.p. higher over the same period of the previous year.
- **Adjusted and Recurring EBITDA of R\$ 105 million in 3Q22, similar to 3Q21**, with Adjusted and Recurring EBITDA Margin of 17.5%, accounting for a decrease of 2.9 p.p. versus 3Q21. **In 9M22, Adjusted and Recurring EBITDA grew 21.1%**, reaching R\$ 326 million.
- **Adjusted and Recurring Net Income of R\$ 48.9 million in 3Q22**, -16.0% over 3Q21. Year-to-date, the result is R\$ 133 million, similar to the same period of the previous year.
- **Investment in Working Capital was R\$ 374 million, a 55.0% increase vs. 3Q21. Cash Conversion Cycle was 47 days in 3Q22 vs. 24 days in 3Q21**, an increase of 23 days due to an increase in inventories, in part to improve the service level of the Business Units.
- **Net Indebtedness of R\$ 584 million in 3Q22, a R\$ 94.9 million increase vs. 3Q21. Net Debt/Adjusted and Recurring EBITDA remained close to the lowest historical level, reaching 1.4 times in 3Q22**, considering the strong growth of Adjusted and Recurring EBITDA.
- **PTBL3 shares ended 3Q22 quoted at R\$ 10.29, -5.2% below the closing price in 3Q21**, but with an appreciation of 61.8% vs. 2Q22.

R\$ million	3Q21	3Q22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Net Revenue	519.4	597.9	15.1%	78.5	1,400.0	1,700.3	21.4%	300.3
Adjusted and Recurring Gross Profit	223.5	257.4	15.2%	33.9	592.4	745.9	25.9%	153.5
Adjusted and Recurring Gross Margin	43.0%	43.0%	0 p.p.		42.3%	43.9%	1.6 p.p.	
Net Income	80.7	52.5	-35.0%	-28.2	161.3	143.9	-10.8%	(17.3)
Net Margin	15.5%	8.8%	-6.8 p.p.		11.5%	8.5%	-3.1 p.p.	
Adjusted and Recurring Net Income	58.2	48.9	-16.0%	(9.3)	138.8	132.5	-4.5%	(6.3)
Adjusted and Recurring Net Margin	11.2%	8.2%	-3 p.p.		9.9%	7.8%	-2.1 p.p.	
EBITDA	103.2	109.3	5.9%	6.1	266.5	338.7	27.1%	72.2
EBITDA Margin	19.9%	18.3%	-1.6 p.p.		19.0%	19.9%	0.9 p.p.	
Adjusted and Recurring EBITDA	105.7	104.6	-1.1%	(1.1)	269.0	325.8	21.1%	56.8
Adjusted and Recurring EBITDA Margin	20.4%	17.5%	-2.9 p.p.		19.2%	19.2%	-0.1 p.p.	
Working Capital (R\$)	241.3	374.0	55.0%	132.7				
Cash Conversion Cycle (days)	24	47	95.8%	23				
Net Debt	489.4	584.3	19.4%	94.9				
Net Debt/ EBITDA LTM	1.4	1.3	-6.0%	(0.1)				
Net Debt/ Adjustd and Recurring EBITDA LTM	1.4	1.4	-2.8%	(0.0)				
PTBL3	Share Price	10.85	10.29	-5.2%	(0.56)			

Videoconference

November 11, 2022

at 2:00 pm (Brazil's time)

Link for connection: [Click here](#)

The videoconference will be broadcasted over the internet, accompanied by the slideshow, which will be available at: <https://ri.portobello.com.br/>

The video of the results' presentation will be made available in full, with access directly through the Company's IR website.

Portobello Grupo

Message from Management

The year 2022 already showed that it would be more challenging than the previous year, with the slowdown of some markets that had been heated, including the construction industry and building materials sector. Historically, a positive seasonality effect is expected in the third quarter, which, however, was not observed this year, confirming the trend of a tougher year. A large part of this scenario resulted from the imminent recession in major world economies and the global rise of global interest rates, which generated a cautious behavior in investment decisions in several markets.

In Brazil, economic indicators show good signs of recovery, with GDP growth above expectations, improvement in unemployment rates, control of inflation and stabilization of the Selic rate. With this situation, contrary to what happened in most parts of the world, Brazil started to be seen with good eyes from the investment perspective, attracting interest from foreign investors and generating an optimistic expectation for the next year.

However, building materials chain has been witnessing a reduction in demand this year, due to high tax rates, political and economic uncertainties (recently reduced with the definition in the elections) and a possible adjustment in the pace of carrying out restorations in the post-pandemic. According to data from ABRAMAT, the industries in the sector dopped 4.7%. The ceramic tile market also presented a 17.3% retraction in volumes sold in the quarter compared to the same period of the previous year, according to ANFACER data.

Despite this major market challenge, Portobello Grupo confirmed its resilience, delivering robust results with growth of 15.1% compared to 3Q21 and reaching the highest level of revenue in a single quarter once again. As a result, Net Operating Revenue accumulated in the year grew 21.4%, with emphasis on Portobello Shop sales, which increased 29.8% in the quarter and 33.3% in the year, and of the Engineering and Export Channels of Portobello Business Unit.

Regarding profitability, one of the main levers for generating value for shareholders, the Company continues showing efficiency in the qualification of sales with continuous improvement in the management of the channel, product and pricing mix, managing to cover the full increase in sales costs observed in the year. Thus, the Company's Adjusted and Recurring Gross Margin was maintained at 43.0% in 3Q22, while the operating result was also maintained, reaching an Adjusted and Recurring EBITDA of R\$ 105 million, with a margin of 17.5%. Said results were possible through the ongoing search for productivity improvement, and discipline in the management of costs and expenses.

In 3Q22, as in the previous quarters, we observed an increase in the Company's inventory levels, partially due to a strategic decision to improve service levels at the Portobello Shop and Portobello América BUs, but also as a result of the slowdown on the civil construction market, mainly in the North and Northeast regions of Brazil, which led to an increase in inventories at Pointer. As a result, there was an increase in Working Capital investment, which was partially offset by the improvement in terms negotiated with suppliers and the maintenance of terms in the receivables portfolio. Working Capital investment was R\$ 374 million and the Cash Conversion Cycle was 47 days, levels considered slightly higher than those adequate by the Company from a strategic standpoint.

Regarding investments, the Company continues to focus on strategic projects that add value to shareholders in the medium and long term, such as the expansion of retail, with the enlargement of the chain of stores and acquisition of new stores, as well as an increase in US market share, with the construction of the Portobello América plant. In the third quarter, the Company invested approximately R\$ 121 million, 36.3% of which in the expansion and acquisition of stores, 36.1% in the installations of the Portobello America plant and 17.7% in the modernization of the Tijucas industrial park (SC). The remaining investments were allocated to the Pointer's industrial unit, in the city of Marechal Deodoro, state of Alagoas, and to commercial and corporate projects.

The strong operational performance coupled with discipline in cash management allowed the Company to maintain leverage close to the lowest historical level ever achieved (1.4x Net Debt/Adjusted and Recurring EBITDA LTM) while Net Debt closed the quarter at R\$ 584 million.

Another strategic mainstay for the Company concerns ESG practices. Several initiatives have been implemented in the Company aimed at strengthening the environmental and social sustainability culture. In September, Portobello Sustainable Development Goals (SDGs) Week was held, with the purpose of presenting the development of indicators that will guide actions in the coming years, aiming at making the company more sustainable. Also from the

Portobello Grupo

Corporate Governance point of view, the Company continues to advance, this time with the approval of the new Code of Ethical Conduct, with the objective of providing clarity and guidance on the conduct required in the professional exercise, always aiming at the purpose and in line with the values of Portobello brand.

Business Unit Performance

The Portobello Business Unit (“BU”) continues to show positive results, reflecting the assertiveness of the international expansion strategy, product positioning, and multichannel approach. In 3Q22, Net Revenue of the BUs was R\$ 273 million, up 18.2% vs. 3Q21. Portobello has been able to work with a portfolio of products with greater added value and more attractive profitability on foreign markets, without losing competitiveness in terms of price and quality. Additionally, the advance in the qualification of the product mix, especially with the growth in sales of porcelain tile panels and large formats, produced at the Tijucas-SC plant, and the effective work carried out in the management of distribution channels also generated growth in the domestic market.

In this quarter, the sound results arising from the efficiency gain programs, improvements in the mix of products sold and price adjustments were not enough to cover the cost increase, impacting the UN’s Gross Margin, which reached 42.6%, a level still considered healthy by the Company. In 9M22, the Gross Margin remains consistent, reaching 45.3%. Portobello continues prioritizing continuous improvement in service levels, efficiency in balancing inventory levels and meeting demand, in addition to advancing in the implementation of ESG actions.

Portobello Shop, which currently has 143 stores in operation within the country, 26 of which are owned and 117 are franchises, opened 3 new stores in 3Q22. During 3Q22, the Company merged three franchised stores acquired in July (Balneário Camboriú, Tijucas and São José).

Portobello Shop ended 3Q22 with Net Revenue of R\$ 230 million. The performance of owned stores, which started consolidating the results of Pacaembu and Gabriel stores as of May, recorded an increase of 79.9% in Net Revenue in 3Q22 vs. 3Q21, increasing BU’s share in the total amount to 44.8%. Stores that were already in operation in 3Q21 showed a growth (Same Store Sales) of 18.2% in 3Q22 vs. 3Q21. Furthermore, Portobello Shop’s Gross Margin also increased, reaching 47.3% in the quarter, mainly due to the growth in the share of owned stores, which recorded higher profitability by taking advantage of synergies from the integrated chain.

The favorable operating income, coupled with Portobello Shop’s expansion strategy, reinforce the positive performance compared to the overall market performance, which, according to the ICVA (Cielo Broad Retail Index), which measures the retail construction materials sector in Brazil – showed a nominal decline of 4.2% in 3Q22 vs. 3Q21.

Pointer, the Group’s democratic *design* brand, positioned in the North and Northeast regions of Brazil, continues to be impacted by the slowdown in demand in the civil construction market, which has been more pronounced in such regions. Higher demand is expected in the third quarter due to historical seasonality. However, due to the uncertain scenarios in the country, this year demand did not follow the behavior of previous years. These factors caused a slowdown in sales via the sales channels / home centers throughout 2022.

As a result of this scenario, in 3Q22 Pointer obtained a Net Revenue of R\$ 62.5 million and a Gross Margin of 27.8%. Compared to 3Q21, the Gross Margin decreased, largely due to the pricing strategy in commercial campaigns aimed at reducing inventories and optimizing the productivity level. Despite the adverse scenario and the lower-than-expected sales results, Pointer delivers good profitability, with an EBITDA Margin of 14.0%, driven by the strengthening of the engineering channel, which has shown a recovery in the local market.

Portobello América continues to implement its growth strategy and, despite the adverse economic scenario in the North American country, continues to record growth. In 3Q22, Net Revenue reached R\$ 59.7 million, accounting for an increase of 10.6% vs. 3Q21, with emphasis on the local distribution operation. The BU recorded a Gross Margin of 26.2% in the period, an improvement of 11.5 p.p. vs. 3Q21. Portobello América continues to manage demand, combining the profitability with the planning to gain scale, required for the occupation of the plant capacity in the United States. This price adjustment process offset the impacts of the increase in production costs, in Reais, in addition to the significant increase in international freight costs, which has been observed since 2021. These cost-pressure factors will be minimized when the Unit’s local production gets underway in 2023.

Portobello Grupo

During 3Q22, Portobello América made progress on the project for the new factory that is being built in Baxter, Tennessee, in the United States. The plant is expected to start operating in the first semester of 2023. In the first phase of the project, it will have an annual production capacity of around 3.6 million square meters. This production, combined with the consolidation of Portobello América on the US market, will be an important strategic milestone for the Company.

Outlook for 2022 and 4Q22

- The Company expects the market for premium construction/finishing materials to remain more resilient throughout 2022, with an opportunity for a Company revenue growth compared to 2021, via product-mix qualification and channels management.
- The Engineering channel should also maintain its good level of demand in 2022 and 2023, as a result of the launches carried out in recent years, whose works are still in progress.
- Exports of the whole group should sustain its good performance, with potential sales increase generated by the actions in progress.
- The Company expects to show actual growth in Net Revenue in 2022, supported by the greater share of Retail, of Engineering and Exports, coupled with the maintenance of the product mix gain, pricing and channels management strategy, aiming to offset the demand reduction noticed in the chain.
 - In 4Q22, the Company, as in the previous quarters, expects to maintain Net Revenue growth, now at a pace of around 10% vs. 4Q21.
- In 2022, the Company's focus continues to be the maintenance of the Adjusted and Recurring Gross Margin in a level similar to 2021, despite the greater inflationary pressure on costs (mainly energy) through price increases, qualification of the product mix and factory productivity, in addition to strict management in the choices related to operating costs.
- The Company expects its Adjusted and Recurring EBITDA Margin in 2022 to remain close to the level reached in 2021, despite inflation pressures and adjustments in consumption on the domestic market.
- The 2022 CapEx investment plan is estimated by the Company in R\$ 280 million of financial effect (R\$ 460 million of accounting effect), of which around 25% will be allocated to the acquisition of equipment and infrastructure for the Portobello América's plant, approximately 40% for strategic projects related to the growth of retail in Brazil and strengthening of the digital initiatives of the Portobello Shop Business Unit, and around 35% for investments in technological updating and expansion of the industrial plants of the Portobello and Pointer Business Units.
- Although working capital management remains a priority for the Company, our expectation is that the Cash Conversion Cycle will end the year at a higher level than in 2021, albeit still at adequate levels. The main factors for this increase are higher inventories to support better levels of customer service and possible increases in terms of export customers, notably those in Argentina.
- The Company continues adopting its strong discipline in financial management, focusing on preserving liquidity and austerity in investment choices. The expectation is that the Net Debt/EBITDA LTM ratio will remain at a level below 2.5 times the Adjusted and Recurring EBITDA for the year, which is the maximum limit approved by the Board of Directors.
- Standouts among key risks to its operation throughout the year include: attention high interest rates affecting consumption of durable goods, and supply chain management, especially in international freight, which affects the competitiveness of exports.

Portobello Grupo

- The US macroeconomic scenario still presents challenges, due to current policy of raising interests rates to reduce inflation and consequent reduction in the level of activity, especially in the civil construction sector. However, we remain confident with de competitive differentials being developed at Portobello America, mainly with the start-up of the Baxter plant.

Economic and Financial Performance

	3Q21	3Q22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs	
Desempenho	Net Revenue	519.4	597.9	15.1%	78.5	1,400.0	1,700.3	21.4%	300.3
	Adjusted and Recurring Gross Profit	223.5	257.4	15.2%	33.9	592.4	745.9	25.9%	153.5
	Adjusted and Recurring Gross Margin	43.0%	43.0%	0 p.p.		42.3%	43.9%	1.6 p.p.	
	EBIT	85.4	85.4	0.0%	0.0	217.2	273.0	25.7%	55.8
	EBIT Margin	16.4%	14.3%	-2.2 p.p.		15.5%	16.1%	0.5 p.p.	
	Net Income	80.7	52.5	-35.0%	(28.2)	161.3	143.9	-10.8%	(17.3)
	Net Margin	15.5%	8.8%	-6.8 p.p.		11.5%	8.5%	-3.1 p.p.	
	Adjusted and Recurring Net Income	58.2	48.9	-16.0%	(9.3)	138.8	132.5	-4.5%	(6.3)
	Adjusted and Recurring Net Margin	11.2%	8.2%	-3 p.p.		9.9%	7.8%	-2.1 p.p.	
	EBITDA	103.2	109.3	5.9%	6.1	266.5	338.7	27.1%	72.2
	EBITDA Margin	19.9%	18.3%	-1.6 p.p.		19.0%	19.9%	0.9 p.p.	
	Adjusted and Recurring EBITDA	105.7	104.6	-1.1%	(1.1)	269.0	325.8	21.1%	56.8
	Adjusted and Recurring EBITDA Margin	20.4%	17.5%	-2.9 p.p.		19.2%	19.2%	-0.1 p.p.	
Indicadores	Working Capital (R\$)	241.3	374.0	55.0%	132.7				
	Cash Conversion Cycle (days)	24	47	95.8%	23				
	Net Debt	489.4	584.3	19.4%	94.9				
	Net debt/EBITDA	1.4	1.3	-6.0%	(0.1)				
PTBL3	Adjusted and Recurring Net Debt/EBITDA	1.4	1.4	-2.8%	(0.0)				
	Share Price	10.85	10.29	-5.2%	(0.56)				
	Market Value	1,600.7	1,450.8	-9.4%	(149.9)				
	Average Trading Volume (12 Months)	777.8	166.6	-78.6%	(611.2)				
Average daily trading volume (ADTV)	44.6	7.0	-84.3%	(37.6)					

Net Revenue

Net Revenue totaled R\$ 598 million in 3Q22, accounting for an increase of 15.1% vs. 3Q21. This growth is mainly due to: (i) price readjustments made, to offset cost pressure, and improvement of the product mix, (ii) expansion of the share of Portobello Shop, (iii) greater share in the engineering channel and (iv) expansion of the participation of international businesses (mainly Portobello exports and distribution in the United States from Portobello América).

R\$ million	3Q21	3Q22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Net Revenue	519.4	597.9	15.1%	78.5	1,400.0	1,700.3	21.4%	300.3
Domestic Market	409.1	467.2	14.2%	58.1	1,102.7	1,285.3	16.5%	182.5
International Market	110.2	130.7	18.6%	20.5	297.4	415.1	39.7%	117.7
US\$ million	3Q21	3Q22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
International Market	21.7	23.0	5.8%	1.3	56.5	76.5	35.4%	20.0

In the domestic market, Net Revenue grew 14.2% in 3Q22 vs. 3Q21, reaching R\$ 467 million in the period. Comparing this result to the construction materials sector, which reduced 4.7% in deflated data in 3Q22 vs. 3Q21, according to data from the Brazilian Association of Construction Materials Industry (ABRAMAT), and with the sales volume of ceramic tiles (in square meters), which decreased 17.3% in 3Q22 vs. 3Q21 according to data from ANFACER (Brazilian Association of Ceramic Tiles Manufacturers), it is possible to verify the consistent market share gain of Portobello Group.

Regarding sales in the foreign market, there was a growth of 18.6% in 3Q22 vs. 3Q21 (5.8% in US dollars). This increase was driven by the advance in the Company's internationalization strategy, with the constant expansion of Portobello América (growth of 10.6% in the period) and the growth of Portobello's exports (32.3% vs. 3Q21).

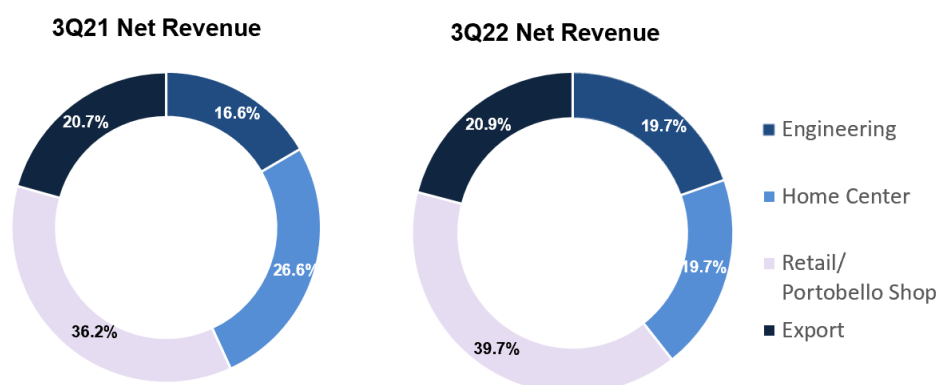
Portobello Grupo

In 3Q22, Portobello América accounted for 9.6% of Portobello Group's total net revenue, with growth of 10.6% vs. 3Q21. Portobello Shop accounted for 36.9%, an increase of 29.8% vs. 3Q21. Portobello BU accounted for 43.6% of total Net Revenue, with growth of 18.2% vs. 3Q21, while Pointer's share was 10.0% – down 13.2% vs. 3Q21.

R\$ million	3Q21	3Q22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Consolidated	519.4	597.9	15.1%	78.5	1,400.0	1,700.3	21.4%	300.3
BU Portobello	230.9	272.9	18.2%	42.0	661.3	804.3	21.5%	143.1
BU Shop	177.5	230.4	29.8%	52.9	449.3	598.7	33.2%	149.5
BU Pointer	72.0	62.5	-13.2%	(9.5)	200.6	177.7	-11.6%	(23.0)
BU Portobello America	54.0	59.7	10.6%	5.7	130.8	183.9	40.6%	53.0
(-) Eliminations ¹	(15.0)	(27.5)	83.6%	(12.5)	(42.0)	(64.3)	53.2%	(22.3)
US\$ million	3Q21	3Q22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
BU Portobello America	10.7	10.2	-4.4%	(0.5)	24.9	33.1	32.8%	8.2

¹ Intercompany operations

The distribution of sales across channels highlights the Company's ability to execute the cross-channel management strategy. It is worth mentioning retail sales, which account for 39.7% of the Group's total Net Revenue in 3Q22 vs. 36.2% in 3Q21, sales to the Engineering channel, which in 3Q22 reached the 19.7% share in the Group's Net Revenue vs. 16.6% in 3Q21. The export channel maintained the 21%-level in revenue, 9.5% of which coming from sales made by Portobello America in the United States and 11.4% to the other markets of the Portobello and Pointer Business Units.



Gross Profit

Adjusted and Recurring Gross Income in 3Q22 was R\$ 257 million in the period, up 15.2% vs. 3Q21. The Adjusted and Recurring Gross Margin remained at 43.0% in 3Q22, in line with 3Q21. The evolution of costs was properly allocated through price readjustments throughout the year and efficiency in the active management of the product and channel mix. The profitability maintenance demonstrates that, despite inflationary pressures and restrictions in the global economy faced in recent months, the Company has been able to outperform the market, reinforcing the positioning and strategic direction adopted.

R\$ million	3Q21	3Q22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Net Operating Revenue	519.4	597.9	15.1%	78.5	1,400.0	1,700.3	21.4%	300.3
Cost of Goods Sold (COGS)	(295.9)	(340.5)	15.1%	44.7	(807.6)	(952.0)	17.9%	144.4
Gross Operating Profit	223.5	257.4	15.2%	33.9	592.4	748.4	26.3%	155.9
Gross Margin	43.0%	43.0%	0 p.p.		42.3%	44.0%	1.7 p.p.	
Non-Recurring Events:	-	-			-	(2.5)		
1) DIFAL unconstitutionality reversal	-	-			-	(2.5)		
Adjusted and Recurring Gross Profit	223.5	257.4	15.2%	33.9	592.4	745.9	25.9%	153.5
Adjusted and Recurring Gross Margin	43.0%	43.0%	0 p.p.		42.3%	43.9%	1.6 p.p.	

Portobello Grupo

Operating Expenses

Adjusted Operating Expenses in 3Q22, when analyzed as a percentage of Net Revenue, increased 3.5 p.p. compared to 3Q21. The largest changes in absolute terms occurred in sales expenses, mostly due to the improvement of sales structure with acquired stores and marketing strategy adopted by Portobello America, aiming the scale gain in the North-American market. In 9M22, Adjusted Operating Expenses recorded a change of 2.0 p.p. in the share of Net Revenue and 30.3% in absolute amounts, partially as a consequence of the non-recurring effect regarding the tax gain related to the reversal of the ICMS Tax Rate Difference (DIFAL), recognized in 1Q22.

R\$ million	3Q21	%NR	3Q22	%NR	▲ %	▲ Abs	9M21	%NR	9M22	%NR	▲ %	▲ Abs
Operating Expenses												
Selling	(105.7)	20.3%	(145.7)	24.4%	37.8%	40.0	(298.9)	21.4%	(394.1)	23.2%	31.8%	95.2
General and Administrative	(17.8)	3.4%	(22.2)	3.7%	25.1%	4.5	(46.9)	3.4%	(64.6)	3.8%	37.8%	17.7
Other Revenues (Expenses)	(14.7)	2.8%	(4.1)	0.7%	-72.1%	10.6	(29.4)	2.1%	(16.6)	1.0%	-43.5%	12.8
Operating Expenses	(138.1)	26.6%	(172.0)	28.8%	24.5%	33.9	(375.2)	26.8%	(475.3)	28.0%	26.7%	100.1
Non-Recurring Revenues	2.5	0%	(4.7)	0.8%			2.5	-0.2%	(10.5)	1%		
Adjusted Operating Expenses	(135.6)	26.1%	(176.7)	29.6%	30.3%	41.1	(372.7)	26.6%	(485.8)	28.6%	30.3%	113.1

Sales Expenses in 3Q22 accounted for 24.4% of Net Revenue, an increase of 4.1 p.p. compared to 3Q21. In absolute terms, Sales Expenses increased 37.8% vs. 3Q21 and grew 31.8% year-to-date compared to the same period the previous year, largely due to our participation in trade shows and events, such as Expo Revestir 2022, which this year was an in-person event, and at the Coverings trade show in the USA.

General and Administrative Expenses accounted for 3.8% of Net Revenue in 3Q22, an increase of 0.3 p.p. compared to 3Q21. In absolute terms, the growth was 25.1%, largely due to investments in assembling our teams in the operations with the highest growth, mainly in the Portobello América and Portobello Shop Business Units. These investments are in line with the Company's strategic planning and should be supported by the expected growth; expenses are expected to be diluted as operations develop.

Other Revenues and Expenses in 3Q22 refer mainly to the provisioning of the Profit Sharing Program (PPR) and the Long-Term Incentive Plan (ILP), which totaled R\$ 4.7 million and civil, labor and tax provisions in the amount of R\$ 2.8 million.

In 9M22, Operating Expenses were positively impacted by the non-recurring effect related to the tax gain related to the reversal of DIFAL – Tax Rate Difference, since it was considered unconstitutional, in the amount of R\$ 9.4 million.

EBITDA

Adjusted and Recurring EBITDA was R\$ 105 million in 3Q22, accounting for a 1.1% decrease vs. 3Q21. The Adjusted and Recurring EBITDA Margin was 17.5% in 3Q22, 2.9 p.p. lower than in 3Q21, mainly due to the higher level of expenses in relation to Net Revenue. In 9M22, Adjusted and Recurring EBITDA has been growing 21.1% vs. 9M21, reaching R\$ 326 million in the period, with Adjusted and Recurring EBITDA Margin of 19.2%, in line with 9M21.

The operating income recorded by the Company in 3Q22 is among the highest ever achieved, despite the challenges faced in the period. This result demonstrates the Company's efficiency in optimizing the equation between volume performance, price flexibility and improvement of the product mix, combined with the culture of cost and expense management.

Portobello Grupo

R\$ million	3Q21	3Q22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Net Income	80.7	52.5	-35.0%	(28.2)	161.3	143.9	-10.8%	(17.4)
(+) Financial Expenses	14.7	20.6	40.9%	6.0	50.7	71.7	41.6%	21.0
(+) Depreciation and Amortization	17.8	24.0	34.8%	6.2	49.3	65.8	33.5%	16.5
(+) Income Taxes	(9.9)	12.2	-222.4%	22.1	5.4	57.2	969.6%	51.9
EBITDA	103.2	109.3	5.9%	6.1	266.5	338.7	27.1%	72.2
EBITDA Margin	19.9%	18.3%	-1.6 p.p.		19.0%	19.9%	0.9 p.p.	
Non-Recurring Events:	2.5	(4.7)			2.5	(13.0)		
1) DIFAL unconstitutionality reversal	-	(5.3)			-	(12.3)		
2) Other Favorable Outcomes in Lawsuits	-	0.5			-	(0.7)		
3) Selic on Income Tax/Social Contribution Basis	2.5	-			2.5	-		
Adjusted and Recurring EBITDA	105.7	104.6	-1.1%	-1.1	269.0	325.8	21.1%	56.8
Adjusted and Recurring EBITDA Margin	20.4%	17.5%	-2.9 p.p.		19.2%	19.2%	-0.1 p.p.	

The amount of non-recurring events of R\$ 4.7 million recorded in 3Q22 refers to the tax gain related to the reversal of the Tax Rate Difference (DIFAL), which was deemed unconstitutional. In 9M22, the amounts recognized as non-recurring events were R\$ 13.0 million, R\$ 12.3 million of which related to the tax gain from the reversal of DIFAL and R\$ 0.7 million related to other favorable legal decisions.

Net income

Adjusted and Recurring Net Income in 3Q22 totaled R\$ 48.9 million, 16.0% lower than in 3Q21, mainly due to the increase in financial expenses for the period, as a result of the higher interest rate, proportional to the interest rate increase in Brazil, partially offset by gains from exchange rate. In 9M22, Adjusted and Recurring Net Income reached R\$ 133 million, with a positive highlight for operating income, but it was also impacted by the increase in financial expenses in 1Q22 due to higher interest rates and exchange-rate changes.

R\$ million	3Q21	3Q22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
EBITDA	103.2	109.3	5.9%	6.1	266.5	338.7	27.1%	72.2
(-) Financial Expenses	(14.7)	(20.6)	40.9%	(6.0)	(50.7)	(71.7)	41.6%	(21.0)
(-) Depreciation and Amortization	(17.8)	(24.0)	34.8%	(6.2)	(49.3)	(65.8)	33.5%	(16.5)
(-) Income Taxes	9.9	(12.2)	-222.4%	(22.1)	(5.4)	(57.2)	969.6%	(51.9)
Net Income	80.7	52.5	-35.0%	(28.2)	161.3	143.9	-10.8%	(17.3)
Net Margin	15.5%	8.8%	-6.8 p.p.		11.5%	8.5%	-3.1 p.p.	
Non-Recurring Events:	(22.5)	(3.6)			(22.5)	(11.5)		
(1) DIFAL unconstitutionality reversal	-	(5.3)			-	(12.3)		
(2) Selic on Income Tax/Social Contribution Basis	(22.5)	(0.3)			(22.5)	(0.8)		
(3) Recognition and Restatements of Lawsuits	-	(0.3)			-	(2.1)		
(4) Recognition and Restatements of Lawsuits – Other revenues/expenses	-	0.5			-	(0.7)		
(5) Recognition and Restatements of Lawsuits-IR/CSLL	-	1.8			-	4.4		
Adjusted and Recurring Net Income	58.2	48.9	-16.0%	(9.3)	138.8	132.5	-4.6%	(6.3)
Adjusted and Recurring Net Margin	11.2%	8.2%	-3 p.p.		9.9%	7.8%	-2.1 p.p.	

In 3T22, Net Income was positively impacted by the non-recurring effect related to the tax gain related to the reversal of the DIFAL – Tax Rate Difference, which was considered unconstitutional, in the amount of R\$ 5.3 million, partially offset the levy of R\$ 1.8 million referring to IR/CSLL.

In 9M22, there was a non-recurring effect related to the tax gain related to the reversal of the DIFAL, which was considered unconstitutional, in the amount of R\$ 12.3 million, R\$ 2.1 million referring to the update of lawsuits for legal assets (credit bills), and R\$ 0.7 million referring to the financial update of the Excise Tax – IPI premium credit, partially offset by the levy of R\$ 4.4 million referring to the update of Income Tax - IR/Social Contribution on Net Income - CSLL of said lawsuits.

Portobello Grupo

Cash Flow

The Company ended 3Q22 with a cash position of R\$ 134 million, a R\$ 56.4 million reduction vs. 3Q21. The reduction in the closing cash balance was due to the higher level of investments made in the period. The balance is in line with the management strategy adopted by the Company. Additionally, in July 2022, funds were received related to the redemption of deposits given as guarantee, in the amount of R\$ 58.3 million. In 9M22, the amounts collected totaled R\$ 93.8 million, which positively impacted the line of operating activities, referring to: (i) rural credit bills, in the amount of R\$ 20.3 million; (ii) redemption of deposits pledged in guarantee in the amount of R\$ 73.5 million.

R\$ million	3Q21	3Q22	▲	▲ Abs	9M21	9M22	▲	▲ Abs
Activities								
Operating	120.8	98.6	-18.4%	(22.3)	251.8	222.4	-11.7%	29.4
Investment	(21.3)	(93.5)	338%	(72.1)	(88.9)	(167.4)	88.3%	78.5
Financing	59.2	(61.5)	-204%	(120.8)	(156.4)	(110.6)	-29.3%	(45.7)
Changes in Cash	158.7	(56.4)	-136%	(215.1)	6.6	(55.5)	-944%	62.1
Opening Balance	174.2	190.5	9.4%	16.4	326.3	189.7	-41.9%	136.6
Closing Balance	332.9	134.2	-59.7%	(198.7)	332.9	134.2	-59.7%	198.7

The Company's operating activities generated cash of R\$ 98.6 million in 3Q22, driven by a sound EBITDA, but were impacted by the change in working capital, mainly the increase in inventory levels.

The Company's investment activities totaled R\$ 93.5 million in 3Q22, earmarked mainly for the expansion of Portobello Shop's own store network, investments in the new Portobello América plant, CapEx for the Tijucas-SC plant, with modernization of the industrial park to produce products with greater added value and larger formats.

Additionally, in 1Q22, there was a positive impact in the amount of US\$ 11.8 million (R\$ 55.8 million) in investment activities as a result of the recognition of the sale of assets, specifically the land in Tennessee for the amount of R\$ 18.1 million, and the reimbursement made by Oak Street for investments made in the construction of the new factory in the amount of R\$ 37.6 million in the BtS operation closed in March 2022.

Financing activities resulted in an effect of R\$ 61.5 million in 3Q22, largely due to the distribution of dividends in the amount of R\$ 43.3 million, paid in September. The payment of loans and financing totaled R\$ 12.6 million in the period. Funding was also raised, totaling R\$ 1.9 million.

Working Capital

The Company's Working Capital in 3Q22 totaled R\$ 374 million, an increase of R\$ 38.6 million or 11.5% compared to 2Q22. The Cash Conversion Cycle in 3Q22 was 47 days, an increase of 4 days compared to 2Q22, with emphasis on the improvement in supplier terms. Compared to 3Q21, the change in Working Capital was R\$ 133 million, and the change in Cash Conversion Cycle was 23 days. A major part of this change was due to the increase in inventory levels, mainly at Pointer, as a result of the slowdown in the civil construction market in the North/Northeast regions of Brazil, and at Portobello America and Portobello Shop Business Units, as a result of a strategic decision aimed at improving service level for retail customers and the US market. This result was partially offset by the increase in supplier terms and the improvement in the receivables portfolio.

		3Q21	3Q22	▲ %	▲ Abs	2Q22	▲ %	▲ Abs
Em R\$ milhões	Accounts Receivable	307.0	359.9	17.2%	52.9	336.9	6.8%	23.0
	Inventories	251.0	418.7	66.8%	167.7	370.1	13.1%	48.6
	Suppliers	316.7	404.6	27.8%	87.9	371.6	8.9%	33.0
	Working Capital	241.3	374.0	55.0%	132.7	335.4	11.5%	38.6
Em Dias	Accounts Receivable	48	47	-2.1%	(1)	43	9.3%	4
	Inventories	83	116	39.8%	33	108	7.4%	8
	Suppliers	107	116	8.4%	9	108	7.4%	8
	Cash Conversion Cycle (CCC)	24	47	95.8%	23	43	9.3%	4

Portobello Grupo

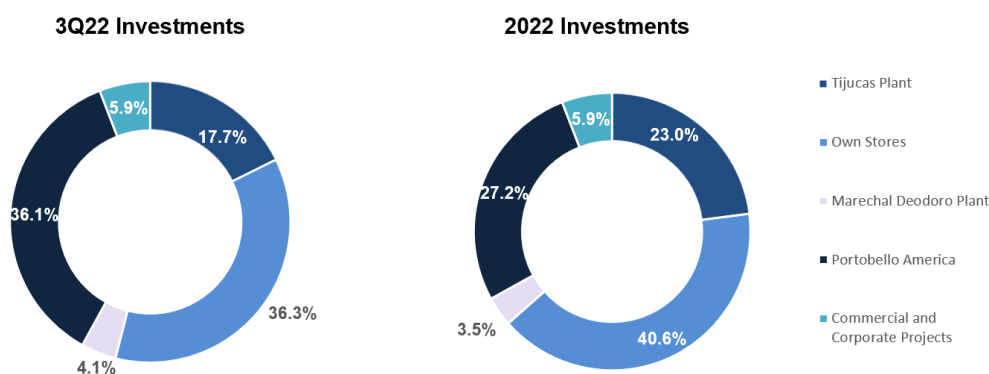
Investments

Investments in 3Q22 totaled R\$ 121 million, and 36.3% were allocated to investments in own stores, 36.1% were allocated to the Portobello América, 17.7% were allocated to the Tijucas-SC plant and the remainder to commercial and corporate projects and to the industrial plant in Marechal Deodoro-AL.

Investments made in owned stores in 3Q22 were largely related to the acquisition of stores announced by the Company in March (Pacaembu and Gabriel) and July (Balneário Camboriú, Tijucas and São José) of this year.

In 9M22, investments totaled R\$ 267 million, of which 40.6% was allocated to owned stores, 27.5% to Portobello América, 23.0% to the Tijucas-SC plant and the remainder to commercial and corporate projects and the industrial unit in Marechal Deodoro-AL.

The investments made in the Portobello América are largely related to the acquisition of machinery and equipment for phase 1 of the new factory, which should start operating in early 2023. The plant, when completed, will be one of the most modern ceramic tile plants in the United States, with state-of-the-art technology in all its facilities. The total investment of such equipment purchases will be roughly USD 40 million.



Indebtedness and Capital structure

The Company's Net Debt ended 3Q22 at R\$ 584 million, an increase of R\$ 41.5 million vs. 2Q22. Compared to 3Q21, there was an increase of R\$ 94.9 million due to investments in working capital and CapEx. The increase in Adjusted and Recurring EBITDA in the last 12 months to R\$ 422 million, and discipline in financial management, focused on the constant optimization of the Cash Conversion Cycle, resulted in the Company's maintaining a financial leverage of 1.4x the Adjusted and Recurring EBITDA, the lowest indebtedness level ever reached by the Company.

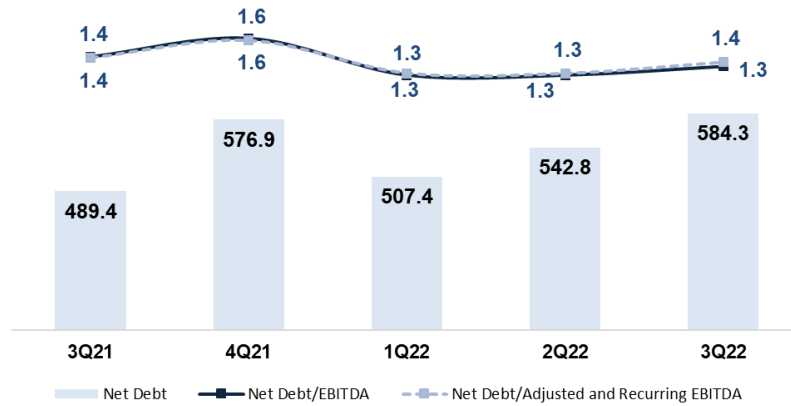
R\$ million	3Q21	4Q21	1Q22	2Q22	3Q22
Gross Bank Debt¹	822.3	766.7	731.6	733.4	718.4
Cash and Cash Equivalents	(332.9)	(189.7)	(224.2)	(190.6)	(134.2)
Net Indebtedness	489.4	576.9	507.4	542.8	584.3
EBITDA (LTM)	341.2	360.9	398.9	427.1	433.2
Adjusted and Recurring EBITDA (LTM)	343.7	365.4	394.9	423.1	422.3
Net Debt-to-EBITDA ratio	1.4	1.6	1.3	1.3	1.3
Net Debt-to-Adjusted and Recurring EBITDA ratio	1.4	1.6	1.3	1.3	1.4

¹ As from 4Q21, includes lease liabilities with call option

In 3Q22, R\$ 12.6 million of contracted Bank Debt were amortized. Funding totaled R\$ 1.9 million. In 9M22, R\$ 61.0 million was amortized and R\$ 16.7 million was raised.

Portobello Grupo

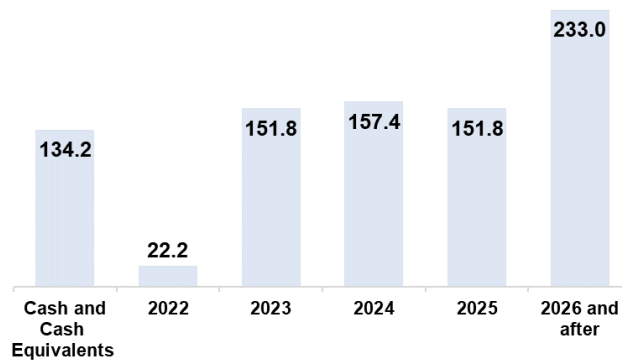
R\$ Million



At the end of 3Q22, all covenants related to the leverage ratio were met, which could lead to the early maturity of financing contracts and Debentures if not complied with.

The details of the amortization schedule (Gross Banking Debt) can be found below:

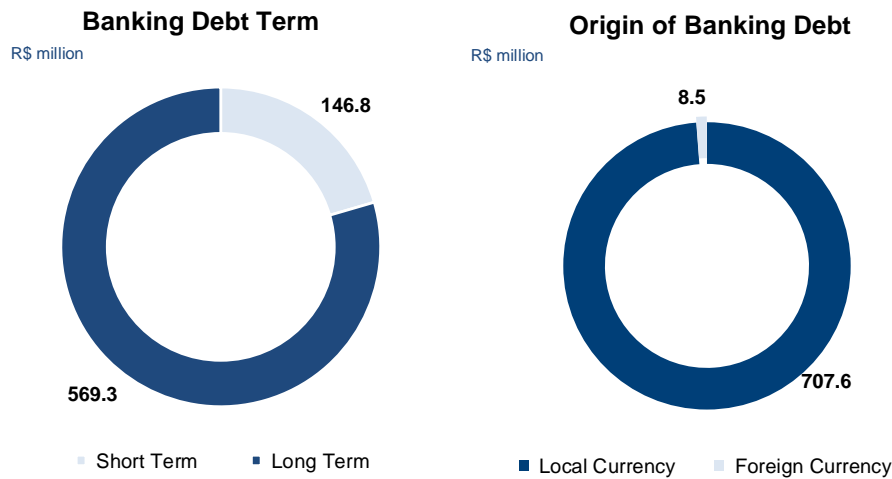
R\$ million



Gross Bank Debt maturing in the short term represents 20.5% of the total, an increase of 9.1 p.p. compared to 2Q22, due to the amortizations carried out in accordance with debt maturities in 3Q22. The remaining debt matures in the long term, as shown in the amortization schedule above. The Gross Banking Debt is mostly in domestic currency (98.8%). The average total cost of Banking Debt is 12.7% per annum and the average term is 4.3 years, vs 4.2 in 3Q21.

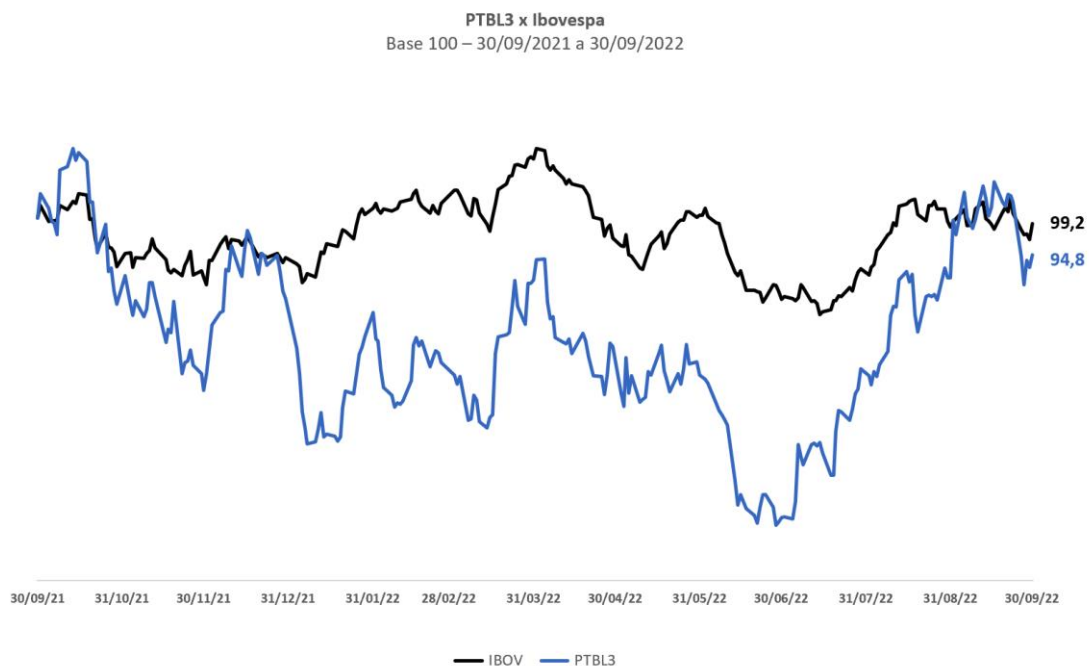
This debt profile provides greater flexibility for the Company to develop its strategic plan, focused on the growth of retail in Brazil and international business, mainly in the USA through Portobello América.

Portobello Grupo



PTBL3 Stock Performance

Shares traded under the PTBL3 ticker closed the trading session on September 30, 2022 at R\$ 10.29, presenting a devaluation of 5.2% when compared to the closing of 3Q21 (quoted at R\$ 10.85). The average daily financial volume traded (ADTV) in 3Q22 was R\$ 7.0 million. At the end of September 2022, the Company had a market value equivalent to R\$ 1,451 million.



Independent Audit

The policy of the Company in relation to its independent auditors, with regard to the provision of services not related to the external audit of financial statements, is based on the principles that preserve professional independence. These principles are based on the assumption that the auditor should not audit their own work, perform managerial functions, or act as a lawyer for their client.

Portobello Grupo

Management

Statutory Executive Board

Name	Position
Mauro do Valle Pereira	Chief Executive Officer
John Shojiro Suzuki	Vice-President and Chief Financial and Investor Relations Officer
Edson Luiz Mees Stringari	Vice-President of Legal and Compliance Matters

Board of Directors

Name	Member
César Gomes Júnior	Chairman of the Board
Cláudio Ávila da Silva	Vice Chairman
Nilton Torres de Bastos Filho	Board Member
Glauco José Côrte	Independent Board Member
Geraldo Luciano Mattos Junior	Independent Board Member
Walter Roberto de Oliveira Longo	Independent Board Member
Marcos Gouvêa de Souza	Independent Board Member

Portobello Grupo

Corporate Governance

The Company adapted to the requirements of the Novo Mercado regulations, in relation to inspection and control bodies, including the creation of the Audit Committee and the Compliance and Internal Audit areas, in addition to the Internal Controls area. New policies were also recently approved, aimed at improving Corporate Governance and adapting to the new requirements of the Novo Mercado regulations. These are:

- (i) Remuneration Policy;
- (ii) Policy for Nomination of Members of the Board of Directors, Committees, and Statutory Board;
- (iii) Related Party Transactions Policy;
- (iv) Risk management policy;
- (v) Review of the Policy for Disclosure of Relevant Act or Fact and Securities Trading.

All policies are available on the websites of B3, CVM, and the Company (<https://ri.portobello.com.br/>).

The main topics related to Corporate Governance at Portobello are presented below:

- Shares listed on the Novo Mercado of B3;
- Only outstanding common shares, that is, each share entitles their holders to one vote in General Shareholders' Meetings;
- Tag-Along of 100%;
- Four independent members on the Board of Directors;
- Policy on minimum mandatory dividend of 50% of adjusted net income, as provided in the Shareholders' Agreement;
- Independent Audit Committee
- Internal control area;
- Policies mentioned above.

Electronic address to communicate corporate governance related issues to senior management
dri@portobello.com.br.

Portobello Grupo

Financial Statements

Balance Sheet

Assets	3Q21	AV %	3Q22	AV %	Var%
Current assets	1,043.8	46.9%	1,035.5	45.8%	-0.8%
Cash and cash equivalents	332.9	15.0%	134.2	5.9%	-59.7%
Trade Receivables	379.4	17.1%	426.7	18.9%	12.5%
Inventories	251.0	11.3%	418.7	18.5%	66.8%
Other	80.5	3.6%	56.0	2.5%	-30.5%
Non-current assets	1,179.8	53.0%	1,227.7	54.2%	4.1%
Long-term assets	493.9	22.2%	352.9	15.6%	-28.5%
Judicial deposits	174.6	7.9%	104.2	4.6%	-40.3%
Judicial assets	144.7	6.5%	139.7	6.2%	-3.5%
Guarantee deposit	87.1	3.9%	18.7	0.8%	-78.6%
Receivables - Eletrobrás	12.8	0.6%	12.8	0.6%	0.0%
Restricted financial investments	8.3	0.4%	9.1	0.4%	10.0%
Recoverable taxes and deferred tax	15.2	0.7%	19.6	0.9%	29.1%
Other non-current assets	51.2	2.3%	48.9	2.2%	-4.5%
Fixed assets	685.8	30.8%	874.8	38.7%	27.6%
PPE, Intangible Assets and Investments	604.1	27.2%	709.8	31.4%	17.5%
Right of Use of Leased Assets	81.4	3.7%	164.6	7.3%	102.3%
Other investments	0.3	0.0%	0.3	0.0%	0.0%
Total assets	2,223.6	100.0%	2,263.2	100.0%	1.8%
Liabilities	3Q21	AV %	3Q22	AV %	Var%
Current liabilities	769.8	34.6%	919.0	40.6%	19.4%
Loans and Debentures	143.9	6.5%	146.8	6.5%	2.0%
Trade Payables and Credit Assignment	358.8	16.1%	442.8	19.6%	23.4%
Lease obligations	18.1	0.8%	18.1	0.8%	-0.2%
Tax liabilities	43.0	1.9%	43.2	1.9%	0.5%
Payroll and related taxes	74.0	3.3%	87.5	3.9%	18.2%
Advances from Customers	72.4	3.3%	66.8	3.0%	-7.7%
Other	59.6	2.7%	113.9	5.0%	91.2%
Non-current liabilities	1,080.4	48.6%	888.1	39.2%	-17.8%
Loans and Debentures	678.3	30.5%	569.3	25.2%	-16.1%
Suppliers	181.2	8.1%	101.9	4.5%	-43.8%
Debts with related parties	56.4	2.5%	56.3	2.5%	-0.1%
Provisions	70.9	3.2%	89.3	3.9%	25.9%
Lease obligations	66.5	3.0%	37.1	1.6%	-44.3%
Other Non Current Liabilites	27.0	1.2%	34.2	1.5%	26.4%
Equity	373.4	16.8%	456.1	20.2%	22.1%
Capital	250.0	11.2%	250.0	11.0%	0.0%
Treasury shares	(91.4)	-4.1%	-	0.0%	-100.0%
Earnings reserve	268.3	12.1%	245.3	10.8%	-8.6%
Other comprehensive income	(53.6)	-2.4%	(39.2)	-1.7%	-26.7%
Total liabilities	2,223.6	100.0%	2,263.2	100.0%	1.8%

Portobello Grupo

Statement of income

R\$ million	3Q21	3Q22	9M21	9M22
Net Sales Revenue	519.4	597.9	1,400.0	1,700.3
Gross Operating Profit	223.5	257.4	592.4	748.4
Operating Income (Expenses), Net	(138.1)	(172.1)	(375.2)	(475.5)
Selling	(105.7)	(145.7)	(298.9)	(394.1)
General and Administrative	(17.8)	(22.2)	(47.0)	(64.6)
Other Operating Income (Expenses), Net	(14.7)	(4.2)	(29.4)	(16.7)
Operating Profit before Financial Income	85.4	85.3	217.2	272.9
Financial Result	(14.7)	(20.7)	(50.5)	(71.8)
Financial Revenues	2.3	4.9	7.3	14.9
Financial Expenses	(23.0)	(34.1)	(61.1)	(90.9)
Net exchange rate change	6.0	8.5	3.2	4.3
Income (loss) before income taxes	70.7	64.6	166.6	201.1
Income Tax and Social Contribution	9.9	(12.1)	(5.3)	(57.2)
Net income (loss) for the Period	80.7	52.5	161.3	144.0

Cash Flow

R\$ million	3Q21	3Q22	9M21	9M22
Net cash from operating activities	120.8	98.6	251.8	222.4
Cash from operations	103.0	124.2	257.3	322.7
Changes in assets and liabilities	22.2	22.1	39.9	14.4
Interest paid and income taxes paid	(4.5)	(47.8)	-45.4	-114.7
Net cash used in investment activities	(21.3)	(93.5)	(88.9)	(167.4)
Acquisition of property, plant and equipment	(5.8)	(67.9)	-54.0	-146.1
Acquisition of intangible assets	(5.7)	(8.0)	-13.2	-15.6
Acquisition of lease assets	-	(44.8)	0.0	-105.0
Receipt for the sale and reimbursement of fixed assets	-	-	0.0	55.8
Other investments	(9.8)	27.2	-21.7	43.5
Net cash provided by (used in) financing activities	59.2	(61.5)	(156.4)	(110.6)
Funding loans and financing	409.9	1.9	466.8	16.7
Payment of loans and financing	(236.8)	(12.6)	-376.9	-61.0
Dividends paid	(18.3)	(43.3)	-79.0	-46.9
Lease Amortization	(5.0)	(7.5)	-13.5	-19.5
Treasury acquisitions	(90.5)	-	-153.7	0.0
Increase/(Decrease) in Cash for the period/year	158.7	(56.4)	6.6	(55.5)
Opening Balance	174.2	190.5	326.3	189.7
Closing Balance	332.9	134.2	332.9	134.2

Please visit the Investor Relations website:

<https://ri.portobello.com.br/>